

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
4 - NIRE 35300010485		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO FAZENDA SÃO MARTINHO, S/Nº				2 - BAIRRO OU DISTRITO ZONA RURAL	
3 - CEP 13485-000		4 - MUNICÍPIO PRADÓPOLIS			5 - UF SP
6 - DDD 016	7 - TELEFONE 3981-9000	8 - TELEFONE 9999-9999	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEX 9999999	
11 - DDD 016	12 - FAX 3981-9030	13 - FAX 9999-9999	14 - FAX 9999-9999		
15 - E-MAIL manoel.silva@saomartinho.ind.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME JOÃO CARVALHO DO VAL					
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA GERALDO FLAUSINO GOMES, 61 -13ºANDAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO BROOKLIN NOVO	
4 - CEP 04575-060		5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2105-4100	9 - TELEFONE 9999-9999	10 - TELEFONE 9999-9999	11 - TELEX 9999999	
12 - DDD 011	13 - FAX 2105-4141	14 - FAX 9999-9999	15 - FAX 9999-9999		
16 - E-MAIL ri@saomartinho.ind.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/04/2009	31/03/2010	1	01/04/2009	30/06/2009	4	01/01/2009	31/03/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO NOURIVAL CLAUDINO PEDROSO FILHO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 813.409.748-00		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2008
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	113.000	113.000	113.000
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	113.000	113.000	113.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	139	139	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	139	139	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1210 - Agricultura (Açúcar, Álcool e Cana)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabricação e comércio de açúcar, álcool e derivados
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/08/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	1.925.411	1.890.695
1.01	Ativo Circulante	136.132	119.365
1.01.01	Disponibilidades	29.862	28.676
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	29.862	28.676
1.01.02	Créditos	7.627	9.980
1.01.02.01	Clientes	7.627	9.980
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.02.02.01	Contas a receber - Copersucar	0	0
1.01.03	Estoques	79.244	63.264
1.01.04	Outros	19.399	17.445
1.01.04.01	Tributos a recuperar	16.383	13.862
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	942
1.01.04.03	Outros ativos	3.016	2.641
1.02	Ativo Não Circulante	1.789.279	1.771.330
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.764	67.083
1.02.01.01	Créditos Diversos	39.120	42.501
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	38.076	36.066
1.02.01.01.02	Contas a receber - Copersucar	1.044	6.435
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10.361	16.420
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	10.361	16.420
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	8.283	8.162
1.02.01.03.01	Tributos a recuperar	8.229	8.158
1.02.01.03.02	Outros ativos	54	4
1.02.02	Ativo Permanente	1.731.515	1.704.247
1.02.02.01	Investimentos	1.137.461	1.104.679
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.134.031	1.101.249
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	3.430	3.430
1.02.02.02	Imobilizado	593.810	599.306
1.02.02.03	Intangível	244	262
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	1.925.411	1.890.695
2.01	Passivo Circulante	151.451	139.262
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	74.897	87.054
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	19.124	16.916
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.820	4.286
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	10.206	7.300
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	10.206	7.300
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	39.031	15.632
2.01.08	Outros	4.373	8.074
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	589	589
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	2.112	0
2.01.08.03	Outros	1.672	7.485
2.02	Passivo Não Circulante	168.392	174.731
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	168.392	174.731
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.355	41.099
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	9.396	8.839
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	9.396	8.839
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	118.641	124.793
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	51.649	57.507
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	56.176	56.163
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	8.834	8.963
2.02.01.06.04	Outros	1.982	2.160
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.605.568	1.576.702
2.05.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.108.369	1.117.599
2.05.03.01	Ativos Próprios	363.773	366.357
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	744.596	751.242
2.05.04	Reservas de Lucro	99.103	99.103
2.05.04.01	Legal	5.079	5.079
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	95.923	95.923
2.05.04.05.01	Reserva para orçamento de capital	95.923	95.923

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.899)	(1.899)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.096	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	52.625	52.625	20.612	20.612
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.794)	(5.794)	(2.476)	(2.476)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	46.831	46.831	18.136	18.136
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(44.260)	(44.260)	(25.681)	(25.681)
3.05	Resultado Bruto	2.571	2.571	(7.545)	(7.545)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	24.298	24.298	(22.786)	(22.786)
3.06.01	Com Vendas	(1.688)	(1.688)	(18)	(18)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.317)	(5.317)	(6.522)	(6.522)
3.06.02.01	Honorários	(1.011)	(1.011)	(1.274)	(1.274)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(4.306)	(4.306)	(5.248)	(5.248)
3.06.03	Financeiras	(993)	(993)	(3.286)	(3.286)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.911	9.911	2.028	2.028
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(10.904)	(10.904)	(5.314)	(5.314)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	203	203	513	513
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(689)	(689)	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	32.782	32.782	(13.473)	(13.473)
3.07	Resultado Operacional	26.869	26.869	(30.331)	(30.331)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	26.869	26.869	(30.331)	(30.331)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	1.997	1.997	5.725	5.725
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	28.866	28.866	(24.606)	(24.606)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.861	112.861	113.000	113.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25577	0,25577		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,21775)	(0,21775)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	26.727	26.727	(19.594)	(19.594)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.642	2.642	1.676	1.676
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	28.866	28.866	(24.606)	(24.606)
4.01.01.02	Equivalência Patrimonial	(32.782)	(32.782)	13.473	13.473
4.01.01.03	Depreciação e amortização - resultado	11.921	11.921	8.237	8.237
4.01.01.04	Custo Residual de Ativo Imob. Baixado	1.022	1.022	293	293
4.01.01.05	Encargos financeiros	(6.755)	(6.755)	4.022	4.022
4.01.01.06	Const. (Reversão) Prov. Contingência	854	854	876	876
4.01.01.08	Const. (Reversão) IR e CS Diferidos	(1.997)	(1.997)	(5.725)	(5.725)
4.01.01.09	Ajuste a valor presente	528	528	220	220
4.01.01.10	Const. Prov. p/ perdas na real. estoques	985	985	4.886	4.886
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	24.085	24.085	(21.270)	(21.270)
4.01.02.01	Contas a receber	2.412	2.412	27.392	27.392
4.01.02.02	Estoques	(11.060)	(11.060)	(19.232)	(19.232)
4.01.02.03	Tributos a recuperar	(2.592)	(2.592)	(350)	(350)
4.01.02.04	Partes relacionadas	6.059	6.059	(44.289)	(44.289)
4.01.02.06	Instr. financeiros derivativos ativo	942	942	(779)	(779)
4.01.02.07	Outros ativos circulantes	(375)	(375)	1.204	1.204
4.01.02.08	Outros ativos não circulantes	5.341	5.341	272	272
4.01.02.09	Fornecedores	2.208	2.208	8.196	8.196
4.01.02.10	Salários e contribuições sociais	2.906	2.906	3.107	3.107
4.01.02.11	Tributos a recolher	(492)	(492)	(819)	(819)
4.01.02.12	Impostos parcelados	(304)	(304)	(278)	(278)
4.01.02.13	Partes relacionadas	23.399	23.399	(250)	(250)
4.01.02.14	Provisão para contingencias	(480)	(480)	(201)	(201)
4.01.02.15	Instr. financeiros derivativos passivo	2.112	2.112	1.299	1.299
4.01.02.16	Outros passivos circulantes	(5.813)	(5.813)	775	775

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.01.02.17	Outros passivos não circulantes	(178)	(178)	2.683	2.683
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(13.334)	(13.334)	(15.995)	(15.995)
4.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	0	0	(3.390)	(3.390)
4.02.02	Adições ao imob., intan. e diferido	(13.334)	(13.334)	(12.605)	(12.605)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(12.207)	(12.207)	15.600	15.600
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	36.325	36.325	45.062	45.062
4.03.02	Pagamento de financiamentos - Copersucar	(6.025)	(6.025)	(20.655)	(20.655)
4.03.03	Pagamento de financiamentos - terceiros	(42.507)	(42.507)	(8.807)	(8.807)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	1.186	1.186	(19.989)	(19.989)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.676	28.676	20.557	20.557
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.862	29.862	568	568

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.117.599	99.103	0	0	1.576.702
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.117.599	99.103	0	0	1.576.702
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	28.866	0	28.866
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(9.230)	0	9.230	0	0
5.12.01	Realização da res. de reaval. - própria	0	0	(2.586)	0	2.586	0	0
5.12.02	Realização da res. de reaval. - reflexa	0	0	(6.644)	0	6.644	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.108.369	99.103	38.096	0	1.605.568

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.117.599	99.103	0	0	1.576.702
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.117.599	99.103	0	0	1.576.702
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	28.866	0	28.866
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(9.230)	0	9.230	0	0
5.12.01	Realização da res. de reaval. - própria	0	0	(2.586)	0	2.586	0	0
5.12.02	Realização da res. de reaval. - reflexa	0	0	(6.644)	0	6.644	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.108.369	99.103	38.096	0	1.605.568

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
1	Ativo Total	3.339.181	3.394.692
1.01	Ativo Circulante	580.098	601.993
1.01.01	Disponibilidades	112.108	190.063
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	112.108	190.063
1.01.02	Créditos	27.883	45.544
1.01.02.01	Clientes	27.883	45.544
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	353.050	296.404
1.01.04	Outros	87.057	69.982
1.01.04.01	Tributos a recuperar	63.477	52.972
1.01.04.02	Instrumentos financeiros derivativos	13.062	6.110
1.01.04.03	Outros ativos	10.518	10.900
1.02	Ativo Não Circulante	2.759.083	2.792.699
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	193.999	226.941
1.02.01.01	Créditos Diversos	123.319	155.065
1.02.01.01.01	I.R. e C.S. Diferidos	119.408	130.973
1.02.01.01.02	Contas a receber - Copersucar	3.911	24.092
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.069	3.424
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	3.069	3.424
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	67.611	68.452
1.02.01.03.01	Imobilizado destinado a venda	422	520
1.02.01.03.02	Tributos a recuperar	66.787	67.578
1.02.01.03.03	Outros ativos	402	354
1.02.02	Ativo Permanente	2.565.084	2.565.758
1.02.02.01	Investimentos	3.540	3.482
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	3.540	3.482
1.02.02.02	Imobilizado	2.481.714	2.481.605
1.02.02.03	Intangível	40.706	40.887
1.02.02.04	Diferido	39.124	39.784

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2009	4 - 31/03/2009
2	Passivo Total	3.339.181	3.394.692
2.01	Passivo Circulante	544.683	559.508
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	366.348	401.115
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	88.628	76.150
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	12.062	9.704
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	47.958	34.932
2.01.06.01	Salários e contribuições sociais	47.958	34.932
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.901	3.277
2.01.08	Outros	26.786	34.330
2.01.08.01	Obrigações Copersucar	2.203	2.203
2.01.08.02	Instrumentos financeiros derivativos	2.112	6.269
2.01.08.03	Outros	22.471	25.858
2.02	Passivo Não Circulante	1.170.452	1.241.740
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.170.452	1.241.740
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	679.447	730.486
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	75.452	74.127
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	75.452	74.127
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	415.553	437.127
2.02.01.06.01	Obrigações Copersucar	194.796	216.369
2.02.01.06.02	I.R. e C.S. Diferidos	208.855	208.477
2.02.01.06.03	Impostos parcelados	8.834	8.963
2.02.01.06.04	Outros	3.068	3.318
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	19.938	18.243
2.05	Patrimônio Líquido	1.604.108	1.575.201
2.05.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	1.108.369	1.117.599
2.05.03.01	Ativos Próprios	363.773	366.357
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	744.596	751.242
2.05.04	Reservas de Lucro	97.602	97.602
2.05.04.01	Legal	5.079	5.079
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	94.422	94.422

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2009	4 -31/03/2009
2.05.04.05.01	Reserva para orçamento de capital	94.422	94.422
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(1.899)	(1.899)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.137	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	241.265	241.265	103.410	103.410
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.810)	(23.810)	(11.354)	(11.354)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	217.455	217.455	92.056	92.056
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(191.814)	(191.814)	(93.392)	(93.392)
3.05	Resultado Bruto	25.641	25.641	(1.336)	(1.336)
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	18.544	18.544	(38.273)	(38.273)
3.06.01	Com Vendas	(14.475)	(14.475)	(2.870)	(2.870)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(23.394)	(23.394)	(24.269)	(24.269)
3.06.02.01	Honorários	(1.869)	(1.869)	(1.795)	(1.795)
3.06.02.02	Outras gerais e administrativas	(21.525)	(21.525)	(22.474)	(22.474)
3.06.03	Financeiras	57.106	57.106	(11.151)	(11.151)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	98.633	98.633	6.003	6.003
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(41.527)	(41.527)	(17.154)	(17.154)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.194	2.194
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(693)	(693)	(2.177)	(2.177)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	44.185	44.185	(39.609)	(39.609)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	44.185	44.185	(39.609)	(39.609)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.640)	(1.640)	0	0
3.11	IR Diferido	(11.943)	(11.943)	13.379	13.379
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1.695)	(1.695)	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	28.907	28.907	(26.230)	(26.230)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	112.861	112.861	113.000	113.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25613	0,25613		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,23212)	(0,23212)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2009 a 30/06/2009	4 - 01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	41.450	41.450	41.969	41.969
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.506	41.506	27.426	27.426
4.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do período	28.907	28.907	(26.230)	(26.230)
4.01.01.02	Depreciação e amortização - resultado	54.760	54.760	33.157	33.157
4.01.01.03	Custo Residual de Ativo Imob. Baixado	1.118	1.118	993	993
4.01.01.04	Encargos financeiros	(63.783)	(63.783)	17.013	17.013
4.01.01.05	Const. (Reversão) Prov. Contingência	3.359	3.359	4.265	4.265
4.01.01.06	Reversão pro. Perdas em investimentos	(58)	(58)	0	0
4.01.01.07	Const. (Reversão) IR e CS Diferidos	11.943	11.943	(13.379)	(13.379)
4.01.01.08	Ajuste a valor presente	1.575	1.575	710	710
4.01.01.09	Const. Prov. p/ perdas na real. estoques	1.990	1.990	10.897	10.897
4.01.01.10	Participação de minoritários	1.695	1.695	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(56)	(56)	14.543	14.543
4.01.02.01	Contas a receber	17.923	17.923	52.349	52.349
4.01.02.02	Estoques	(37.637)	(37.637)	(70.771)	(70.771)
4.01.02.03	Tributos a recuperar	(9.714)	(9.714)	2.262	2.262
4.01.02.04	Partes relacionadas	355	355	0	0
4.01.02.05	Bens destinados a venda	(78)	(78)	0	0
4.01.02.06	Instr. financeiros derivativos ativo	(6.952)	(6.952)	(8.326)	(8.326)
4.01.02.07	Outros ativos circulantes	382	382	3.914	3.914
4.01.02.08	Outros ativos não circulantes	20.133	20.133	(5.475)	(5.475)
4.01.02.09	Fornecedores	12.478	12.478	24.681	24.681
4.01.02.10	Salários e contribuições sociais	13.026	13.026	12.151	12.151
4.01.02.11	Tributos a recolher	2.293	2.293	(1.184)	(1.184)
4.01.02.12	Impostos parcelados	(584)	(584)	(294)	(294)
4.01.02.13	Partes relacionadas	(376)	(376)	(40)	(40)
4.01.02.15	Provisão para contingencias	(3.511)	(3.511)	(5.489)	(5.489)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2009 a 30/06/2009	4 -01/04/2009 a 30/06/2009	5 - 01/04/2008 a 30/06/2008	6 - 01/04/2008 a 30/06/2008
4.01.02.16	Instr. financeiros derivativos passivo	(4.157)	(4.157)	5.084	5.084
4.01.02.17	Outros passivos circulantes	(3.387)	(3.387)	3.080	3.080
4.01.02.18	Outros passivos não circulantes	(250)	(250)	2.601	2.601
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(75.969)	(75.969)	(164.922)	(164.922)
4.02.01	Aplicação de recursos em investimentos	0	0	(3.380)	(3.380)
4.02.02	Adições ao imobilizado, intangível e dif	(75.969)	(75.969)	(161.542)	(161.542)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(43.436)	(43.436)	99.270	99.270
4.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	97.209	97.209	210.056	210.056
4.03.02	Pagamento de financiamentos - Copersucar	(22.319)	(22.319)	(75.898)	(75.898)
4.03.03	Pagamento de financiamentos - terceiros	(118.326)	(118.326)	(34.888)	(34.888)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(77.955)	(77.955)	(23.683)	(23.683)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	190.063	190.063	72.534	72.534
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	112.108	112.108	48.851	48.851

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.117.599	97.602	0	0	1.575.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.117.599	97.602	0	0	1.575.201
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	28.907	0	28.907
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(9.230)	0	9.230	0	0
5.12.01	Realização da res. de reaval. - própria	0	0	(2.586)	0	2.586	0	0
5.12.02	Realização da res. de reaval. - reflexa	0	0	(6.644)	0	6.644	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.108.369	97.602	38.137	0	1.604.108

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	360.000	0	1.117.599	97.602	0	0	1.575.201
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	360.000	0	1.117.599	97.602	0	0	1.575.201
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	28.907	0	28.907
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(9.230)	0	9.230	0	0
5.12.01	Realização da res. de reaval. - própria	0	0	(2.586)	0	2.586	0	0
5.12.02	Realização da res. de reaval. - reflexa	0	0	(6.644)	0	6.644	0	0
5.13	Saldo Final	360.000	0	1.108.369	97.602	38.137	0	1.604.108

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

SÃO MARTINHO S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2009

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Operações

A São Martinho S.A. (“Sociedade”) e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; co-geração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 69% (60% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 31% (40% no consolidado) de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e álcool. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, mas somente de variação da oferta e demanda normais do mercado.

1.2. Aumento da participação na controlada em conjunto indireta Mogi Agrícola S.A. (“Mogi”)

Em 17 de maio de 2008, ocorreu a liquidação de mútuo com acionista da Mogi, no valor de R\$ 7.233, mediante troca de 2.039.056 ações da Mogi. Em 17 de maio de 2006, quando foi celebrado o contrato de mútuo, a controlada direta Usina São Martinho S.A. (“USM”) já considerou o aumento de sua participação no capital social da Mogi de 30,86% para 46,02% em virtude do contrato já prever que a liquidação do mútuo seria realizada com a troca de ações.

As aquisições de participação na Mogi resultaram em apuração de deságio de R\$ 358 sobre o investimento.

1.3. Aquisições de empresas seguida de cisão e incorporação da controlada em conjunto indireta Etanol Participações S.A. (“EP”)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 12 de abril de 2007 a EP, uma holding formada pela USM, juntamente com a Cosan S.A. Indústria e Comércio e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool, com as respectivas participações de 41,67%, 33,33% e 25,00%, adquiriu a Usina Santa Luiza S.A. ("USL"), cuja gestão ocorreu de forma conjunta, contemplando um conselho de administração e uma diretoria com representantes de cada acionista. O valor da aquisição da USL foi de R\$ 184.080. A EP também adquiriu a Agropecuária Aquidaban S.A. ("AA") dos mesmos acionistas da USL, pelo valor de R\$ 61.360.

Visando a consecução de um dos objetivos da aquisição em referência, relacionado à obtenção de sinergias operacionais e administrativas, em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da EP comunicaram ao mercado a decisão de absorver as atividades operacionais da USL e AA, cujas atividades passaram a ser desenvolvidas diretamente pelos acionistas, conforme suas participações no capital da EP, a partir da safra 2008/2009.

Em 21 de dezembro de 2007, a USM e os demais acionistas da EP deliberaram quanto à cisão total dos ativos e passivos da EP, os quais foram vertidos para as empresas USL e AA. Referida cisão seguida de incorporação foi aprovada por Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 21 de dezembro de 2007. O acervo líquido cindido e incorporado, determinado por laudo de avaliação a valores contábeis preparado por peritos independentes, foi de R\$ 226.948 na data-base de 31 de outubro de 2007.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2008, foi deliberada a incorporação da controlada em conjunto AA ao patrimônio da USL. Em seguida, foi deliberada a cisão parcial da USL, cujo acervo líquido cindido foi incorporado pela USM e pelos demais acionistas da USL, com base em suas respectivas participações acionárias.

1.4. Aumento de capital e de participação na controlada Usina Boa Vista S.A. ("UBV")

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 23 de julho de 2008, foi aprovado o aumento do capital social da controlada UBV, no montante de R\$ 170.274. Com esta alteração, o capital social da controlada passou de R\$ 71.726 para R\$ 242.000, mediante subscrição de 170.273.733 novas ações ordinárias.

A integralização ocorreu principalmente com a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 97.876 efetivado pela Sociedade e R\$ 55.370 pela USM, e por recursos aportados pela Mitsubishi Corporation, no montante de R\$ 17.027.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com este aumento de capital, a Sociedade elevou sua participação na UBV de 27% para 48,45% das ações ordinárias, passando a ser a acionista controladora da unidade. Com esta alteração de capital, a controlada USM reduziu sua participação na UBV de 63% para 41,55%, deixando assim de ser a controladora da unidade. O percentual de participação no consolidado não sofreu alterações.

1.5. Constituição e alienação da Santa Cecília Agroindustrial S.A. (“SCA”)

Objetivando proporcionar alternativas à exploração e gestão dos ativos integralizados pelos acionistas na cisão da USL, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, em 31 de julho de 2008, a USM, juntamente com a Usina da Barra S.A. Açúcar e Álcool e a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) constituíram a SCA, com integralização de parte do acervo líquido cindido da USL. A parcela do capital social relativa à USM é de R\$ 20.448, representando uma participação acionária de 41,67%.

Em 14 de janeiro de 2008, a USM e os demais acionistas decidiram pela alienação do investimento mantido na SCA, mediante venda da totalidade de ações para a Nova Mucuri Participações S.A., pelo valor de R\$ 37.829. O resultado obtido pela alienação do investimento foi uma perda de R\$ 11.242, sendo que a parcela atribuída à USM, proporcional à sua participação acionária na SCA foi de R\$ 4.684, registrada na rubrica de “Outras receitas (despesas), líquidas” na demonstração do resultado.

1.6. Acordo de constituição do Consórcio Allicom

Em 22 de setembro de 2008, a Sociedade, a USM e a UBV, juntamente com a USJ Açúcar e Álcool S.A. (“USJ”) e a SC firmaram acordo para a constituição do Consórcio Allicom, que tem como objeto social cuidar de aspectos operacionais relacionados à comercialização de açúcar e etanol para os consorciados, tais como negociações de preços, prazos e quantidades de produtos, execução de operações de hedge de açúcar e etanol sob orientações estratégicas individuais de cada consorciado, além de buscar a identificação de oportunidades de negócios para a comercialização da produção dos consorciados, tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Cada consorciado é responsável pelo gerenciamento direto dos seus contratos de venda.

O consórcio é gerido por um Conselho Diretivo, composto por um representante de cada consorciado. Os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações do consórcio são suportados pelos consorciados proporcionalmente à sua participação percentual no volume comercializado através da Allicom, que não possui ativos e passivos próprios.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da controladora e consolidadas não contemplam todas as divulgações normalmente necessárias nas demonstrações financeiras anuais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras completas e foram elaboradas e estão apresentadas:

- (a) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as alterações introduzidas pelas Leis n.º. 11.638/07 e n.º. 11.941/09, as quais alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei n.º. 6.404/76;
- (b) com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- (b) pronunciamentos técnicos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC;
- (c) normas da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para companhias inseridas no denominado “Novo Mercado”.

A administração da Sociedade não identificou a necessidade de qualquer ajuste relevante, que requeresse a reapresentação da demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2008 para fins de comparação entre os trimestres em virtude da adoção das Leis n.º. 11.638 e n.º. 11.941.

Estão classificados como circulantes os ativos e passivos com provável realização ou liquidação nos próximos doze meses. Os ativos e passivos com realização em prazo superior a este prazo são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas expedidas pela CVM requer da Administração da Sociedade e de suas controladas o uso de estimativas e de premissas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como as divulgações nas demonstrações financeiras. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à mensuração dos instrumentos financeiros, benefícios a empregados, determinação das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, registro de provisões para redução dos estoques a valor de realização, para contingências, para redução dos ativos e impostos diferidos

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ativos a valores recuperáveis. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2009, e as demonstrações consolidadas do resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
USM – participação de 100% no capital social	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em sociedades.
UBV - participação de 48,45% no capital social (90% incluindo a participação da USM).	Atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica, exploração agrícola e pecuária, importação e exportação de bens, produtos e matéria-prima e participação em sociedades.
Omtex Indústria e Comércio Ltda. (“Omtex”)- participação de 99,99% no capital social (100% incluindo a participação da USM).	Industrialização e comercialização, no mercado externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

As informações trimestrais da USM são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Sociedade, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Sociedade.

A consolidação da USM compreende as seguintes controladas:

- Mogi - 46,02% de participação no capital social.
- USL – 41,67% de participação no capital social.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- UBV – 41,55% de participação no capital social.
- SMBJ Agroindustrial S.A. (“SMBJ”)– 99,9% de participação no capital social.

Em 30 de junho de 2008, a UBV encontrava-se em fase pré-operacional. A consolidação respectiva foi elaborada à razão de 100%, em função da Sociedade deter na respectiva data base o controle de suas ações ordinárias, havendo destaque de participação minoritária nas demonstrações financeiras consolidadas, calculada de acordo com o percentual de participação dos demais acionistas em seu capital social, que era de 10%. A Omtek caracteriza-se como controlada da Sociedade.

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades;
- Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo - outros e de ágio em controladas indiretas para linha específica no grupo do intangível.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		<u>Controladora</u>	
		<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Caixa e bancos		<u>29.862</u>	<u>28.676</u>
		<u>Consolidado</u>	
	<u>Rendimentos</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Caixa e bancos	-	109.834	137.279
Aplicações financeiras			
Debêntures compromissadas	De 100% a 104% da variação do CDI - taxa média ponderada	168	14.528
CDB	101,72% da variação do CDI - taxa média ponderada	-	36.904
Conta remunerada <i>SWEEP</i>	Variação do dólar norte-americano + (taxa variável de 1,45% a 2,55% a.a.)	<u>2.106</u>	<u>1.352</u>
Total		<u>112.108</u>	<u>190.063</u>

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos apresentam-se com valores significativos em função do fluxo normal das operações da Sociedade e controladas e da utilização para pagamentos de compromissos no início do mês subsequente ao encerramento das informações trimestrais.

As operações com debêntures compromissadas representam aplicações de renda fixa lastreadas em títulos públicos, com a garantia de rendimento pré-fixado, conforme especificado acima, independentemente de variação na rentabilidade dos títulos

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adquiridos. Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

5. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Cientes mercado interno	7.266	9.980	27.522	44.235
Cientes mercado externo	<u>361</u>	<u>-</u>	<u>361</u>	<u>1.309</u>
	<u>7.627</u>	<u>9.980</u>	<u>27.883</u>	<u>45.544</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Vencidas:				
Até 30 dias	154	745	302	3.544
de 31 a 60 dias	-	-	34	1.426
acima de 61 dias	-	112	12	169
A vencer:				
Em até 30 dias	5.217	7.998	25.163	33.720
de 31 a 60 dias	2.093	983	2.198	3.608
após de 61 dias	<u>163</u>	<u>142</u>	<u>174</u>	<u>3.077</u>
Total	<u>7.627</u>	<u>9.980</u>	<u>27.883</u>	<u>45.544</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 13 dias (12 dias no consolidado). O saldo de contas a receber com prazo superior a 60 dias refere-se substancialmente a valores a receber provenientes da prestação de serviços de plantio a terceiros, cujo recebimento ocorrerá durante a safra 2009/2010, quando ocorrerá a maturação da cana-de-açúcar respectiva.

6. ESTOQUES

	Controladora	
	30/06/2009	31/03/2009
Produtos acabados e em elaboração	43.416	21.090
Cana-de-açúcar - tratos culturais	24.193	32.073
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	2.425	3.144
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	10.196	6.957

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(986)	-
	<u>79.244</u>	<u>63.264</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Produtos acabados e em elaboração	163.612	102.986
Sal sódico – RNA	6.329	6.572
Cana-de-açúcar - tratos culturais	94.438	117.090
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	56.873	42.562
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	40.236	33.642
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	<u>(8.438)</u>	<u>(6.448)</u>
	<u>353.050</u>	<u>296.404</u>

O álcool anidro e hidratado, com valor de mercado abaixo do custo de produção, foram objeto de provisão para ajuste ao valor de realização.

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar ocorrido em 31 de março de 2008, a Sociedade ofereceu em penhor à Copersucar 8.908 m³ de Álcool Anidro Carburante (25.757 m³ no consolidado).

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar em 30 de junho e 31 de março de 2009 é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	11.969	10.538
IRPJ	4.289	4.724
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	4.954	3.737
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	2.420	2.102
CSLL	897	872
Outros	<u>83</u>	<u>47</u>
	<u>24.612</u>	<u>22.020</u>
Ativo circulante	<u>16.383</u>	<u>13.862</u>
Outros ativos não circulantes	<u>8.229</u>	<u>8.158</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	70.657	62.777
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	33.155	31.245
IRPJ	7.739	9.573
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	14.594	12.946
CSLL	1.369	1.854

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros	<u>2.750</u>	<u>2.155</u>
	<u>130.264</u>	<u>120.550</u>
Ativo circulante	<u>63.477</u>	<u>52.972</u>
Outros ativos não circulantes	<u>66.787</u>	<u>67.578</u>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações. Os mesmos são considerados realizáveis pela Administração no curso normal das operações da Sociedade e controladas.

Com a promulgação da Lei nº. 11.727/08, em vigor a partir de 1º de outubro de 2008, foi modificada a forma de tributação do PIS e da COFINS na produção e comercialização de álcool, passando para o regime da não cumulatividade. Esta alteração conferiu o direito a crédito presumido do PIS e da COFINS equivalente a R\$ 48,00 por m³ de álcool que estava em estoque em 30 de setembro de 2008 e crédito do PIS e da COFINS sobre o saldo a depreciar de bens do ativo imobilizado adquiridos de 1º de maio de 2004 a 30 de setembro de 2008, proporcional à produção de álcool no período. O valor dos créditos apurados pela Sociedade e suas controladas foi de R\$ 48.700, os quais poderão ser apropriados em parcelas mensais que variam entre 12 e 60 meses. A compensação se dará com débitos relativos à Contribuição para o PIS e para a COFINS apurados no regime da não cumulatividade. Os créditos foram reconhecidos no exercício findo em 31 de março de 2009 em contrapartida de redução dos saldos de estoques e imobilizado.

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora			
	30/06/2009		31/03/2009	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controladas:				
USM	578	14.734	4.614	9.716
Omtex	9.700	-	11.768	-
UBV	<u>83</u>	<u>24.297</u>	<u>38</u>	<u>5.916</u>
Subtotal	10.361	39.031	16.420	15.632
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar (fornecedores)	-	<u>114</u>	-	<u>193</u>
	<u>10.361</u>	<u>39.145</u>	<u>16.420</u>	<u>15.825</u>
	Consolidado			
	30/06/2009		31/03/2009	
	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante	Ativo realizável a longo prazo	Passivo circulante
De controlada e controlada indireta:				
Mogi	3	26	-	26
USL	17	2.875	-	3.251
Santa Cruz S.A. – Açúcar e Álcool	1.231	-	1.393	-
Usina da Barra S.A. – Açúcar e Álcool	<u>1.642</u>	-	<u>1.856</u>	-
Sub-total	2.893	2.901	3.249	3.277
De acionistas, decorrente de arrendamento de terra	176	-	175	-
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar	-	<u>2.037</u>	-	<u>959</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(fornecedores)

3.069 4.938 3.424 4.236

Os saldos mantidos com controladas em 30 de junho e 31 de março de 2009 referem-se a contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro, prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e outras transações mercantis entre as Sociedades.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora

30/06/2009

	Receita financeira	Despesa financeira e administrativa	Receita de vendas	Despesas rateadas de controladas	Despesas reembolsadas por controladas	Compra de produtos e serviços
USM	8	94	2.248	1.163	796	-
Omtek	49	-	1.736	-	16	-
UBV	-	395	-	-	287	4.929
Aluguel de imóveis de acionistas	-	18	-	-	-	-
Compra de cana-de-açúcar de acionistas	-	-	-	-	-	147
	<u>57</u>	<u>507</u>	<u>3.984</u>	<u>1.163</u>	<u>1.099</u>	<u>5.076</u>

30/06/2008

	Receita financeira	Despesa financeira e administrativa	Receita de vendas	Despesas rateadas por controlada	Despesas reembolsadas por controladas	Compra de produtos e serviços
USM	-	-	-	877	1.517	18
Omtek	-	-	293	-	23	-
UBV	1.098	-	-	-	250	-
Aluguel de imóveis de acionistas	-	16	-	-	-	-
Compra de cana-de-açúcar de acionistas	-	-	-	-	-	601
	<u>1.098</u>	<u>16</u>	<u>293</u>	<u>877</u>	<u>1.790</u>	<u>619</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, venda de melaço, vapor, energia elétrica, compra e venda de insumos agrícolas e industriais e outros produtos, aluguéis de imóveis e compras de cana-de-açúcar de parte relacionada, as quais observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As despesas rateadas por controlada referem-se a gastos incorridos pela USM com o centro de serviços compartilhados. As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o Conselho de Administração e o escritório Corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

Os montantes consolidados de compra de cana-de-açúcar de acionistas nos exercícios findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 foram de R\$ 2.679 e R\$ 1.741, respectivamente.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	625	733	1.815	1.876
Despesas antecipadas	760	922	5.056	6.216
Adiantamentos diversos	1.597	965	3.452	2.740
Outros	88	25	597	422
	<u>3.070</u>	<u>2.645</u>	<u>10.920</u>	<u>11.254</u>
Ativo circulante	<u>3.016</u>	<u>2.641</u>	<u>10.518</u>	<u>10.900</u>
Ativo não circulante	<u>54</u>	<u>4</u>	<u>402</u>	<u>354</u>

Os adiantamentos para compras de cana-de-açúcar em sua maioria estão classificados no realizável a longo prazo, com prazo de realização a partir da safra 2010/2011. Quando transferidos para o circulante, os adiantamentos são classificados no grupo de estoques.

10. INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

10.1. Sociedades controladas

	30/06/2009			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A.	Omtek Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	242.000	13.925	
Percentual de participação	100%	48,45%	99,99%	
Capital social	60.000	242.000	13.925	
Patrimônio líquido	1.018.226	199.380	19.211	
Lucro líquido (Prejuízo) do trimestre	25.020	16.950	(451)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2009	993.205	88.383	19.661	1.101.249
Resultado de equivalência patrimonial	<u>25.020</u>	<u>8.212</u>	<u>(450)</u>	<u>32.782</u>
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>1.018.225</u>	<u>96.595</u>	<u>19.211</u>	<u>1.134.031</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2009			Total
	Usina São Martinho S.A.	Usina Boa Vista S.A	Omtek Indústria e Comércio Ltda.	
Em Sociedades controladas:				
Ações possuídas (milhares)	23.500	242.000	13.925	
Percentual de participação	100%	48,45%	99,99%	
Capital social	60.000	242.000	13.925	
Patrimônio líquido	993.206	182.430	19.661	
Prejuízo do exercício	(28.067)	(63.955)	(2.488)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2008	1.022.213	20.550	22.149	1.064.912
Aumento de Participação Acionária	-	97.876	-	97.876
Ganho (perda) de reserva de reavaliação reflexa por aumento (diminuição) participação acionária.	(941)	941	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(28.067)	(30.984)	(2.488)	(61.539)
Saldos em 31 de março de 2009	<u>993.205</u>	<u>88.383</u>	<u>19.661</u>	<u>1.101.249</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

10.2. Ágio, cisão e incorporação da EP

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, em 12 de abril de 2007, a EP adquiriu participação no capital social da USL e da AA, pelos montantes de R\$ 184.080 e R\$ 61.360, respectivamente, registrando um ágio total no montante de R\$ 210.117, sendo R\$ 154.013 referentes à aquisição da USL e R\$ 56.104 referentes à aquisição da AA, com base nas demonstrações financeiras daquelas empresas levantadas em 31 de março de 2007.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da EP comunicaram ao mercado o encerramento das atividades operacionais da USL e AA. Na seqüência das deliberações acima, em 21 de dezembro de 2007 os acionistas da EP deliberaram pela cisão total de seus ativos e passivos, os quais foram vertidos para a USL e AA. As participações societárias da EP nos patrimônios da USL e AA foram extintas, e as ações anteriormente detidas pela EP na USL e AA foram atribuídas a seus acionistas.

Em função destas decisões, a distribuição do ágio pago pela EP na aquisição destas controladas entre mais valia de ativos e rentabilidade futura foi revista e as determinações das Instruções CVM nº. 319, de 3 de dezembro de 1999, e nº. 349, de 6 de março de 2001, foram aplicadas no processo de consolidação da controlada USM.

Esta revisão teve como base laudo de avaliação do valor econômico do investimento preparado por peritos independentes considerando a absorção das operações destas controladas pelas acionistas controladoras e a venda de parte significativa de seus ativos imobilizados. Os ativos imobilizados

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

disponibilizados para venda passaram a ser classificados no balanço patrimonial consolidado em rubrica específica no ativo não circulante, compreendendo o custo histórico contábil adicionado do ágio a eles atribuído, os quais somados compõem o valor esperado de realização destes ativos, conforme determinado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os ativos imobilizados que não serão vendidos permanecem classificados em rubrica própria, pelo custo histórico de aquisição somado do ágio respectivo. O ágio remanescente foi classificado como rentabilidade futura, líquido do benefício fiscal respectivo e, encontra respaldo em avaliação econômica do investimento segundo a nova premissa operacional estabelecida em dezembro de 2007.

Até 31 de março de 2009, a parcela do ágio relativa à rentabilidade futura estava sendo amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de avaliação econômica segundo a configuração operacional do investimento. Conforme determinado pelo CPC 01 e pela deliberação CVM 565/08, o ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir do exercício social iniciado em 1º de abril de 2009 e passou a ser analisado periodicamente quanto à capacidade de recuperação. As análises efetuadas não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas.

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2008, o montante bruto amortizado atribuível à USM foi de R\$ 1.618. O ágio atribuído aos ativos destinados à venda será amortizado quando da realização de tais ativos.

Após os eventos mencionados acima e as movimentações de amortização e baixa em decorrência dos bens vendidos, a distribuição do ágio no consolidado é como segue:

	<u>Ágio</u>	<u>Amortização /baixas acumuladas</u>	<u>Saldo líquido 30/06/09</u>	<u>Saldo líquido 31/03/09</u>
Rentabilidade futura (intangível)	39.688	(5.673)	34.015	34.015
Mais valia de ativos destinados à venda	27.415	(27.286)	129	208
Benefício fiscal relativo à parcela da rentabilidade futura (Impostos diferidos)	<u>20.446</u>	<u>(2.922)</u>	<u>17.524</u>	<u>17.524</u>
Total	<u>87.549</u>	<u>(35.881)</u>	<u>51.668</u>	<u>51.747</u>

11. IMOBILIZADO

	<u>Controladora</u>				
	<u>30/06/2009</u>			<u>31/03/2009</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras	20.813	292.251	-	313.064	314.051

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Edificações e dependências	14.607	11.084	(6.681)	19.010	19.430
Equipamentos e instalações industriais	64.177	88.376	(40.879)	111.674	123.105
Veículos	11.380	8.226	(8.172)	11.434	12.403
Máquinas e implementos agrícolas	21.738	21.282	(12.248)	30.772	30.005
Lavouras de cana-de-açúcar	145.202	-	(57.326)	87.876	87.134
Outras imobilizações	23.291	-	(9.177)	14.114	3.851
Obras em andamento	5.866	-	-	5.866	9.327
Total	<u>307.074</u>	<u>421.219</u>	<u>(134.483)</u>	<u>593.810</u>	<u>599.306</u>

	Consolidado				
	31/06/2009			31/03/2009	
	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terras	106.969	904.170	-	1.011.139	1.011.896
Edificações e dependências	135.943	47.642	(21.876)	161.709	163.843
Equipamentos e instalações industriais	391.309	340.195	(182.715)	548.789	613.733
Veículos	61.567	29.797	(28.793)	62.571	60.914
Máquinas e implementos agrícolas	113.818	69.903	(45.903)	137.818	136.203
Lavouras de cana-de-açúcar	599.133	-	(206.299)	392.834	379.438
Outras imobilizações	99.519	-	(40.484)	59.035	28.790
Obras em andamento	107.819	-	-	07.819	86.788
Total	<u>1.616.077</u>	<u>1.391.707</u>	<u>(526.070)</u>	<u>2.481.714</u>	<u>2.481.605</u>

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2009, a Sociedade investiu o montante de R\$ 6.773 (R\$ 3.892 para o trimestre findo em 30 de junho de 2008) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo R\$ 39.618 (R\$ 35.791 no trimestre findo em 30 de junho de 2008), no consolidado.

Em 30 de junho de 2009, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à melhorias na unidade industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias na unidade industrial na USM e UBV, relativas à rede de fertirrigação, construção e melhorias das instalações administrativas e ampliação do parque industrial da UBV.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Sociedade e de suas controladas, em 30 de junho de 2009 R\$ 228.232 de bens do ativo imobilizado encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais, maquinários e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 138.949 (R\$ 476.415 no consolidado) em terras foram oferecidos em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 30 de junho de 2009, 8.578 ha de terras utilizadas no plantio de cana-de-açúcar pela USM e UBV no valor contábil reavaliado de R\$ 168.981, encontravam-se gravadas em garantia de processos judiciais e empréstimos, sendo 1.998 ha de terras, no valor contábil reavaliado de R\$ 41.825 para a Sociedade.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade, a USM (incluindo suas respectivas controladas) e a Omtek registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica estimada remanescente, determinada no laudo de reavaliação às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável:

<u>Grupos do ativo imobilizado</u>	<u>Taxas anuais médias ponderadas de depreciação</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Edifícios e dependências	7,22%	5,78%
Equipamentos e instalações industriais	15,58%	14,93%
Veículos	20,08%	17,95%
Máquinas e implementos agrícolas	16,17%	15,66%
Lavoura de cana-de-açúcar	15,87%	17,07%

Os valores de reavaliação residuais líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos do ativo imobilizado em 30 de junho e 31 de março de 2009 eram de R\$ 379.777 e R\$ 385.213, respectivamente, sendo R\$ 1.233.554 e R\$ 1.252.533 no consolidado.

As depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 totalizam R\$ 13.987 e R\$ 14.266, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais, no consolidado.

A Sociedade e suas controladas capitalizaram encargos financeiros no montante de R\$ 1.107 no trimestre findo em 30 de junho de 2009 (R\$ 11.212 no trimestre findo em 30 de junho de 2008).

12. INTANGÍVEL

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Ágio rentabilidade futura	-	-	38.826	38.826
Amortização acumulada	-	-	(4.811)	(4.811)
Software	2.032	2.032	6.846	6.827
Amortização acumulada	(1.788)	(1.770)	(3.155)	(2.955)
Outros	-	-	3.000	3.000
	<u>244</u>	<u>262</u>	<u>40.706</u>	<u>40.887</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, que foi incorporado pela USM, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1.3, deixou de ser amortizado a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na nota explicativa nº. 10.2.

13. DIFERIDO

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Despesas pré-operacionais	41.536	41.474
Outros	52	52
Amortização acumulada	<u>(2.464)</u>	<u>(1.742)</u>
	<u>39.124</u>	<u>39.784</u>

No consolidado, as despesas pré-operacionais referem-se àquelas incorridas pela UBV, que até 30 de junho de 2008 encontrava-se em fase pré-operacional. A amortização é calculada a partir do início da operação da planta, ocorrido em julho de 2008, pelo período de dez anos, de acordo com a estimativa de tempo que se espera de benefício futuro e de forma proporcional à utilização da capacidade de produção esperada no período.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	
			<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Set/2018 e Jul/2020	26.726	27.544
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em Out/2009	1.044	1.922
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,13% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Nov/2009 e Mar/2014	23.076	22.386
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,79% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Dez/2009 e Out/2011	5.248	6.643
Crédito rural	Juros pré-fixados de 9,99% a.a. + Correção Monetária da TR pagos no vencimento final do contrato.	Parcela única com vencimento final em Abr/2009	-	17.847
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a. pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final em Out/2025	78	78

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capital de giro	Varição 111,00% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos.	Parcela única com vencimento final em Abr/2009	-	17.030
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,08% a.a. pagos mensalmente.	Parcelas mensais com vencimento final em Abr/2013	58	61
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
ACC	Taxa pré-fixada de 6,78% aa + Correção do dólar americano pagos no vencimento final do contrato.	Parcela única com vencimento final entre Jul/2009 e Jan/2010	<u>59.022</u>	<u>34.642</u>
Total			<u>115.252</u>	<u>128.153</u>
Passivo circulante			74.897	87.054
Exigível a longo prazo			40.355	41.099

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
<u>Em moeda nacional:</u>				
Créditos rurais securitizados	IGP-M pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimento final entre Set/2018 e Jul/2020	76.620	79.780
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos finais entre Set/2009 e Out/2009	22.325	20.835
Crédito rural	Juros pré-fixados de 9,99% a.a. + correção da TR pagos no vencimento final do contrato	Parcela única com vencimento final em Abr/2009	-	21.974
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,96% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Nov/2009 e Jul/2015	87.511	69.578
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,95% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Mar/2015 e Jul/2015	356.577	363.920
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 11,58% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Out/2009 e Nov/2019	28.680	32.148
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	Parcela única com vencimento em Out/2025	78	78
Capital de giro	Varição 106,93% CDI OVER CETIP	Parcela única com vencimento	-	32.671

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		final em Abr/2009		
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,48% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Mar/2013 e Mai/2013	840	881
<u>Em moeda estrangeira:</u>				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar norte-americano, Euro e Iene) + taxa fixa de 7,46% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimento final entre Mar/2012 e Jul/2015	49	63
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,25% a.a. pagos mensalmente	Parcelas trimestrais, com vencimento entre Abr/2015 e Jul/2015	47.478	57.687
ACC	Juros médios ponderados de 6,75% + variação do dólar americano, pagos nos vencimentos	Parcelas mensais com vencimento final entre Jul/2009 e Jun/2010	222.924	214.280
PPE	Juros médios ponderados de 4,74% + Variação do dólar americano, pagos nos vencimentos.	Parcelas semestrais com vencimento em Jun/2015	<u>202.713</u>	<u>237.706</u>
Total			<u>1.045.795</u>	<u>1.131.601</u>
Passivo circulante			366.348	401.115
Exigível a longo prazo			679.447	730.486

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras (vide nota explicativa nº. 11), notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos no longo prazo relativos a controladora e consolidado, têm a seguinte composição de vencimento:

	30/06/2009	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
De 1/07/10 a 30/06/11	11.576	108.150
De 1/07/11 a 30/06/12	7.530	98.494
De 1/07/12 a 30/06/13	5.167	139.040
De 1/07/13 a 30/06/14	3.863	132.425
De 1/07/14 a 30/06/15	2.512	118.415
De 1/07/15 a 30/06/26	<u>9.707</u>	<u>82.923</u>
	<u>40.355</u>	<u>679.447</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Sociedade, a USM e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das Sociedades durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras em 30 de junho e 31 de março de 2009 de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
Cana-de-açúcar	6.413	5.877	43.512	25.485
Materiais, serviços e outros	<u>12.711</u>	<u>11.039</u>	<u>45.116</u>	<u>50.665</u>
	<u>19.124</u>	<u>16.916</u>	<u>88.628</u>	<u>76.150</u>

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

16. OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das Sociedades, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos da Cooperativa foram originados por recursos obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Sociedade poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

montantes de R\$ 14.511 e R\$ 14.368, em 30 de junho e 31 de março de 2009, respectivamente (R\$ 57.756 e R\$ 57.189 no consolidado).

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	33.622	38.749
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	11.493	11.409
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	4.810	5.057
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,17% a.a.	<u>2.313</u>	<u>2.881</u>
Total	<u>52.238</u>	<u>58.096</u>
Passivo circulante	589	589
Exigível a longo prazo	51.649	57.507
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2009</u>	<u>31/03/2009</u>
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	130.547	149.244
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	44.248	43.935
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	14.092	15.288
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 5,65% a.a.	<u>8.112</u>	<u>10.105</u>
Total	<u>197.976</u>	<u>218.572</u>
Passivo circulante	2.203	2.203
Exigível a longo prazo	194.796	216.369

A totalidade das obrigações da Sociedade e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Sociedade, a USM e a USL permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar" no exigível a longo prazo, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 36.077 (R\$ 140.188 no consolidado).

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>31/03/2009</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vendas a faturar	68	4.070	1.677	6.854
Adiantamento de clientes	320	1.704	14.579	10.875
Receitas a apropriar	2.683	2.858	2.747	2.858
Contribuições sociais parceladas	-	-	1.086	1.162
Outros débitos	583	1.013	5.450	7.427
	<u>3.654</u>	<u>9.645</u>	<u>25.539</u>	<u>29.176</u>
Passivo circulante	<u>1.672</u>	<u>7.485</u>	<u>22.471</u>	<u>25.858</u>
Passivo não circulante	<u>1.982</u>	<u>2.160</u>	<u>3.068</u>	<u>3.318</u>

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2009 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

Em 22 de setembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Sociedade, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações serão realizadas até 22 de setembro de 2009, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras. A quantidade de ações a ser adquirida é de até 200.000.

Até o trimestre findo em 30 de junho de 2009, a Sociedade recomprou 139.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.899, a um custo unitário mínimo de R\$ 9,30 e máximo de R\$ 19,20, resultando em um custo médio de R\$ 13,65 por ação. O valor de mercado em 30 de junho de 2009 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 2.294.

O objetivo da Sociedade com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas, através de aplicação de parte de seus recursos financeiros disponíveis.

(c) Dividendos e lucros acumulados

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2009, os acionistas aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2009.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação sumária dos lucros acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2009 é como segue:

	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
<u>Em 31 de março de 2009:</u>	-	1.576.702
Realização da reserva de reavaliação	9.230	-
Lucro líquido do trimestre	<u>28.866</u>	<u>28.866</u>
<u>Em 30 de junho de 2009:</u>	<u>38.096</u>	<u>1.605.568</u>

- (d) Conciliação do resultado do trimestre e do patrimônio líquido da Controladora com o Consolidado

30/06/2009

Patrimônio líquido

Patrimônio líquido da controladora	1.605.568
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da UBV	<u>(1.460)</u>
Patrimônio líquido do consolidado	<u>1.604.108</u>

Resultado do trimestre

Lucro líquido do trimestre da controladora	28.866
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da UBV	<u>41</u>
Prejuízo do trimestre do consolidado	<u>28.907</u>

- (e) Plano de outorga de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2009, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Sociedade, com o objetivo de estimular a expansão da Sociedade e o alcance e superação de metas empresariais, promover o bom desempenho da Sociedade e possibilitar a manutenção de seus profissionais. O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, que poderá conceder opções para compra de ações a seus executivos, administradores e empregados.

O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 2% do total de ações ordinárias do capital social da Sociedade. O Plano de Opções da Sociedade encontra-se disponível na CVM.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Atualmente, os Regulamentos e Contratos de adesão estão em elaboração pelo Conselho de Administração, para serem implementados na Sociedade, bem como a definição dos beneficiários elegíveis.

19. PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em setembro de 2008, a Sociedade e suas controladas contrataram plano de previdência complementar destinado a todos empregados e administradores, de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) caracterizado como plano de contribuição definida.

A participação de todos os empregados é assegurada, mas facultativa. A contrapartida das Sociedades está limitada a 1% dos salários nominais de seus empregados até o limite da unidade de referência do plano e até 6% da parcela dos salários nominais que excede referido limite. Os participantes podem efetuar contribuições acima dos limites percentuais descritos no parágrafo acima, porém, sem contrapartida por parte da Sociedade e suas controladas.

O montante das contribuições ao plano pela Sociedade no trimestre findo em 30 de junho de 2009 foi de R\$ 84, sendo R\$ 365 no consolidado.

20. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho, firmados com as categorias de seus colaboradores, a Sociedade e suas controladas implementaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

Os indicadores operacionais e financeiros acordados entre a Sociedade e os colaboradores, através dos sindicatos que os representam, estão relacionados aos seguintes aspectos: (i) aproveitamento de tempo agroindustrial; (ii) produtividade agroindustrial; (iii) índice orçamentário; (iv) acidente do trabalho; (v) satisfação dos clientes; (vi) prazo para fechamento gerencial; (vii) ganhos econômicos com mudanças de processos e a respectiva qualidade; (viii) perfil da dívida existente; (ix) performance financeira lastreada especialmente ao nível e qualidade do endividamento; (x) performance econômico financeira; e (xi) qualidade das análises e apresentações para o mercado. Estes indicadores são segregados para aplicação específica aos respectivos departamentos envolvidos, os quais são divididos, para fins deste programa, entre área agroindustrial, centro de serviços compartilhados e corporativo.

O montante dessa participação em 30 de junho de 2009 e de 2008, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado do exercício foi de R\$ 2.335 e R\$ 1.627, no consolidado.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	31/03/2009	30/06/2009	31/03/2009
<u>Ativo</u>				
Prejuízos fiscais	22.305	22.251	47.482	58.732
Base negativa da contribuição social	8.651	8.632	19.277	23.328
Provisão para contingências	4.203	3.910	24.533	23.939
Financiamentos securitizados	-	-	584	898
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	-	-	17.524	17.524
Instrumentos financeiros derivativos	1.303	144	-	2.014
Outros	<u>1.614</u>	<u>1.129</u>	<u>10.008</u>	<u>4.538</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Ativo	<u>38.076</u>	<u>36.066</u>	<u>119.408</u>	<u>130.973</u>
<u>Passivo</u>				
Reavaliação de ativos	(20.963)	(22.287)	(105.770)	(110.516)
Depreciação acelerada incentivada	(22.646)	(21.138)	(82.801)	(77.754)
Financiamentos securitizados	(8.834)	(8.825)	(9.017)	(9.043)
Ajuste a valor presente	(3.711)	(3.891)	(10.505)	(11.012)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(610)	-
Outros	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>	<u>(152)</u>	<u>(152)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo	<u>(56.176)</u>	<u>(56.163)</u>	<u>(208.855)</u>	<u>(208.477)</u>

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Sociedade e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Conservadoramente, a Sociedade classifica a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração e pelo prazo de liquidação dos financiamentos securitizados, é conforme demonstrado a seguir:

Controladora:

<u>Períodos findos em 31 de março</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015 em diante</u>
Valor estimado de realização	<u>2.114</u>	<u>7.253</u>	<u>5.532</u>	<u>6.542</u>	<u>7.063</u>	<u>9.572</u>

Consolidado:

<u>Períodos findos em 31 de março</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015 em diante</u>
---------------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-----------------------

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor estimado de realização 17.073 14.570 9.936 10.941 11.937 54.951

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 13% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

- b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

<u>Controladora:</u>	<u>30/06/2009 – trimestre</u>		<u>30/06/2008 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	26.869	26.869	(30.331)	(30.331)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(6.717)	(2.418)	7.583	2.730
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	8.196	2.950	(3.368)	(1.213)
Outras diferenças permanentes	<u>(10)</u>	<u>(4)</u>	<u>(5)</u>	<u>(2)</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social	1.469	528	4.210	1.515
Receita com imposto de renda e contribuição social	<u>1.997</u>		<u>5.725</u>	
<u>Consolidado:</u>	<u>30/06/2009 – trimestre</u>		<u>30/06/2008 – trimestre</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	44.185	4.185	(39.609)	(39.609)
Alíquotas vigentes - %	<u>25%</u>	<u>9%</u>	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(11.046)	(3.977)	9.902	3.565
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Incentivos fiscais de ICMS não tributados	426	153	-	-
IR e CS diferidos ativos não constituídos	(98)	(35)	(26)	(9)
Ajustes decorrentes de opção pelo RTT	727	262	-	-
Outras diferenças permanentes	(19)	(6)	(38)	(15)
PAT	<u>30</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social	<u>(9.980)</u>	<u>(3.603)</u>	<u>9.838</u>	<u>3.541</u>

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Receita (despesa) com imposto de renda e contribuição social

(13.583)

13.379

22. SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A UBV possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás – Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício pela UBV está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da UBV.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída Reserva para Incentivos Fiscais, em contrapartida à conta de Lucros (prejuízos) Acumulados, no montante apurado da subvenção.

Para trimestre findo em 30 de junho de 2009, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 1.705.

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social, bem como suas respectivas declarações, e os demais tributos, contribuições e encargos sociais estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais e previdenciárias em períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou da entrega da declaração de rendimentos.

A Sociedade e suas controladas são parte em processos tributários, cíveis e trabalhistas que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências são estabelecidas com base na avaliação dos assessores jurídicos para os casos de perdas prováveis e são mantidas por seus valores atualizados monetariamente, conforme segue:

			Controladora		
	<u>31/03/2009</u>	<u>Adições</u>	<u>Utilizações/ reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30/06/2009</u>
Tributários	3.500	483	-	15	3.998

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Cíveis	4.444	-	-	41	4.485
Trabalhistas	<u>5.722</u>	<u>524</u>	<u>(353)</u>	<u>153</u>	<u>6.046</u>
	13.666	1.007	(353)	209	14.529
(-) Depósitos judiciais	<u>(4.827)</u>	<u>(292)</u>	<u>12</u>	<u>(26)</u>	<u>(5.133)</u>
Total	<u>8.839</u>	<u>715</u>	<u>(341)</u>	<u>183</u>	<u>9.396</u>

Consolidado

	31/03/2009	Adições	Utilizações	Atualização monetária	30/06/2009
Tributários	46.053	1.120	(188)	353	47.338
Cíveis	6.290	-	(210)	122	6.202
Trabalhistas	<u>54.428</u>	<u>3.945</u>	<u>(4.733)</u>	<u>1.343</u>	<u>54.983</u>
	106.771	5.065	(5.131)	1.818	108.523
(-) Depósitos judiciais	<u>(32.644)</u>	<u>(2.461)</u>	<u>2.376</u>	<u>(342)</u>	<u>(33.071)</u>
Total	<u>74.127</u>	<u>2.604</u>	<u>(2.755)</u>	<u>1.476</u>	<u>75.452</u>

Em 30 de junho de 2009, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, e que, portanto, tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue (controladora e consolidado):

I) Processos tributários:

- (i) Compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social: A Fazenda Nacional ajuizou execuções visando o recolhimento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL") relativo aos períodos-base de 1997 e 1998, quando a USM e incorporada, suportadas por ação judicial, compensaram prejuízos fiscais e base negativa apurados entre os anos de 1992 a 1996 sem a observância do limite de 30% previsto na legislação. Estas causas correspondem a R\$ 41.747, no consolidado.
- (ii) Contribuição Previdenciária sobre Remuneração Indireta: O INSS lavrou Notificação contra a Sociedade visando o recolhimento de contribuição patronal incidentes sobre os benefícios indiretos oferecidos a administradores e colaboradores da Sociedade, entre janeiro/1999 e março/2006. Foi constituída provisão da parte não abrangida pela decadência no valor de R\$ R\$ 853 (controladora e consolidado).
- (iii) Outros processos: (a) contribuição de 2,6% ao INSS período de novembro/1990 a novembro/1991; (b) SENAR período novembro/1992 a setembro/1997; (c) Seguro Acidente de Trabalho ("SAT") período fevereiro/1993 a abril/1994; (d) INSS empregados rurais período maio a julho/1994; (e) PIS majoração base de cálculo período dezembro/2000 a novembro/2002; (f) COFINS período agosto/2001 a março/2003; (g)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

majoração FGTS multa rescisória período novembro/2001 a dezembro/2002; (h) INSS participação nos lucros período janeiro e agosto/2001; (i) crédito presumido de IPI período 2º trimestre/2000 ao 1º trimestre/2002. O valor total corresponde a R\$ 2.178 na controladora (R\$ 3.164 no consolidado).

Honorários Advocatícios: existem contratos firmados com diversos advogados para defesa em processos tributários, com previsão de remuneração por êxito. Em 30 de junho de 2009, os honorários devidos para os processos classificados como de risco de perda possível ou remoto correspondem a R\$ 967 na controladora (R\$ 1.574 no consolidado).

II) Processos cíveis:

Referem-se a: (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal; e (iii) execuções de natureza ambiental. Estes processos somam R\$ 4.485 na controladora (R\$ 6.202 no consolidado).

III) Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º. salário e férias acrescidas do terço constitucional. Estes processos somam R\$ 6.046 na controladora (R\$ 54.983 no consolidado).

A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, cujo êxito na discussão dependem das peculiaridades de cada caso concreto, sendo classificados pelos advogados da Sociedade como de risco de perda possível e não foram registradas provisões. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

IV) Processos Tributários:

Consolidado:		Instância					Total
		Nº de Processos	Administ.	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior	Tribunal Superior	
Natureza							
(i)	Contribuição Previdenciária	20	61.908	11.433	-	-	73.351
(ii)	Funrural	3	-	-	36	6.512	6.548
(iii)	Saldo Negativo IRPJ	7	3.697	691	777	1.316	6.481
(iv)	Compensação Créditos PIS	2	3.367	-	1.544	-	4.911
(v)	IRPJ sobre Perdas em investimentos	2	-	-	1.540	-	1.540
(vi)	Compensação tributos federais	7	1.166	831	1.332	-	3.329
(vii)	Outros processos tributários	<u>49</u>	<u>2.635</u>	<u>197</u>	<u>2.003</u>	<u>=</u>	<u>4.835</u>

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

90 72.773 13.162 7.232 7.828 100.995

(i) Contribuição Previdenciária.

- a. INSS relativo ao período de 1997, decorrente do cotejo das Leis 8.212/92 e 8.870/94. As execuções estão suspensas pelo mandado de segurança impetrado para assegurar o recolhimento da contribuição previdenciária com base na ON/INSS n°. 7/97 e OS/INSS n°. 157/97. O valor total corresponde a R\$ 11.443. A matéria não está pacificada no TRF e não foi apreciada pelos tribunais superiores. No caso concreto, discute-se a aplicação da remissão da Lei 10.736/2003.
 - b. INSS agroindústria período de novembro/2001 a abril/2002, apurados com base na Lei 8.212/91 sem considerar as modificações da Lei 10.256/2001 sobre exportação efetuada por intermédio da Copersucar no período de novembro/2001 a março/2006 (descontínuo). O valor total corresponde a R\$ 51.005. e está sendo discutido administrativamente. A Sociedade e a USM discutem judicialmente a imunidade tributária das receitas de exportação para o mercado externo efetuada por intermédio de cooperativa.
 - c. INSS não retido ou retido em desconformidade com a legislação previdenciária de prestação de serviços mediante cessão de mão-de-obra. O valor total corresponde a R\$ 6.770 e está sendo discutido administrativamente.
 - d. Multas por descumprimento de obrigações acessórias Lei 8.212/91 no período de janeiro/1999 a março/2006. O valor total corresponde a R\$ 2.168 e está sendo discutido administrativamente.
 - e. INSS benefícios indiretos oferecidos a administradores e colaboradores da Sociedade, entre janeiro/1999 e março/2006. A Sociedade administrativamente discute a decadência sobre o valor de R\$ 1.382, para a qual não foi constituída provisão.
 - f. SAT alíquota aplicável em razão do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrentes dos riscos ambientais do trabalho - GILRAT, incidentes sobre a remuneração dos empregados da empresa. O valor corresponde a R\$ 583, e está depositado judicialmente.
- (ii) Funrural aquisição de cana-de-açúcar período de outubro/1991 a agosto/2001, de que trata a LC 11/71 após o advento da Lei 8.213/91. O valor corresponde a R\$ 6.548.
- (iii) Saldo Negativo IRPJ exercícios anteriores, compensados com débitos de IRRF, Cofins, PIS e débitos de terceiros supostamente sem fundamento legal ou divergente do saldo apurado nas Declarações de IRPJ. O valor corresponde a R\$ 6.481.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (iv) Compensação Créditos PIS: decorrentes da Resolução do Senado Federal nº. 49, de 09/10/1995, pela USM que supostamente estariam decaídos. O valor corresponde a R\$ 4.911.
- (v) IRPJ sobre Provisão para Perdas em Investimentos decorrentes da participação da USM no capital social da Coopersucar no período de 1987 a 1991. O valor corresponde a R\$ 1.540.
- (vi) Compensação de tributos federais: de débitos próprios e de terceiros, com créditos de IPI, FINSOCIAL e IRRF não reconhecidos pela administração. A Sociedade ajuizou ação anulatória a fim de ter garantido seu direito à compensação. O valor corresponde a R\$ 3.329 e está depositado judicialmente.
- (vii) Outros Processos tributários: débitos originários de diferenças de INSS folha de pagamento de rurícolas e autônomos; multa isolada sobre o IRPJ e CSLL, outras compensações de tributos federais; diferenças de ITR; ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado; diferenças apuradas no ISS; e taxa de conservação de estradas, que estão sendo discutidos pela sociedade e suas controladas. O valor corresponde a R\$ 4.835.

V) Processos cíveis:

Consolidado:	Natureza	Nº de Processos	Instância			Total	
			Administ.	1ª Instância Judicial	Tribunal Inferior		Tribunal Superior
(i)	Ambientais	112	1.236	5.731	3.002	1.110	11.079
(ii)	Cíveis						
a)	Indenização por doenças profissionais e acidentes do trabalho	30	-	1.492	248	315	2.055
b)	Revisão de contratos	13	-	-	29	-	29
c)	Retificação de área e registro imobiliário	1	-	-	-	-	-
d)	Alvarás para obtenção licença de pesquisa minerária	5	-	-	-	-	-
		<u>161</u>	<u>1.236</u>	<u>7.223</u>	<u>3.279</u>	<u>1.425</u>	<u>13.163</u>

- (i) Ambientais: processos administrativos e judiciais relativos à queima de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal. Os processos relativos à queima de cana-de-açúcar, basicamente são divididos em: (a) queimas realizadas sob a autorização tácita do Estado em razão da sua própria inércia na regulamentação da Lei 10.547 de 2 de maio de 2000; e (b) queimas provocadas por terceiros, acidentais ou criminosos, em áreas exploradas pela Sociedade ou suas controladas ou áreas de fornecedores. O valor corresponde a R\$ 11.079.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Outros processos: A Sociedade e suas controladas figuram como réis em outras ações judiciais passivas referente aos assuntos demonstrados no quadro acima. Estes processos somam R\$ 2.084.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Sociedade, a USM e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações na Copersucar em cada safra, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Sociedade e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de álcool carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da sociedade e suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 34.709. Os consultores jurídicos avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

24.1. Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

A Sociedade e suas controladas dispõem de políticas e procedimentos para administrar, através da utilização de instrumentos financeiros, os riscos de mercado relacionados com variação cambial e volatilidade dos preços do açúcar no mercado internacional de *commodities*, inerentes a seus negócios. Tais políticas são acompanhadas pela Administração e referendadas pelo Conselho de Administração e incluem: (a) procedimentos de gerenciamento e monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (b) estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (c) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

Conforme tais políticas, os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

exportação de açúcar das Sociedades contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional. As operações contratadas não ultrapassam os volumes e valores de vendas a entregar junto a clientes e têm por objetivo assegurar níveis mínimos de rentabilidade às vendas futuras. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos ou para proteção de ativos ou passivos financeiros.

As Sociedades gerenciam ativamente as posições contratadas, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas posições firmadas em resposta às condições de mercado, operando nos mercados futuros e de opções da bolsa de Nova Iorque – Intercontinental Exchange (ICE *Futures US*).

Embora contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar das Sociedades contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional, as Sociedades se encontram em processo de adaptação do seu sistema de controles internos e padrões de documentação para atender plenamente os requisitos documentais determinados pela recente publicação do “CPC 14 - Instrumentos Financeiros”, especificamente no que se refere à contabilização dos instrumentos financeiros derivativos como operações de *hedge* (*Hedge Accounting*), apesar da essência de tais operações referir-se de fato a *hedge*. Portanto, em 30 de junho de 2009, as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos contratados foram registradas no resultado do período.

Em 30 de junho e 31 de março de 2009, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/09</u>	<u>31/03/09</u>	<u>30/06/09</u>	<u>31/03/09</u>
<u>No ativo:</u>				
Depósitos de margem	-	942	3.262	4.665
Contratos a termo a receber	=	=	<u>9.800</u>	<u>1.445</u>
	-	942	13.062	6.110
<u>No passivo:</u>				
Linhas de crédito utilizadas	2.056	-	2.056	-
Contratos a termo a pagar	<u>56</u>	=	<u>56</u>	<u>6.269</u>
	2.112	-	2.112	6.269

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

As linhas de crédito correspondem ao limite de crédito concedido pelas corretoras com as quais são feitas as operações com derivativos, utilizado para financiamento dos ajustes diários das posições em aberto. São denominadas em moeda estrangeira e atualizadas à taxa Libor acrescida de juros de 3% ao ano.

Os saldos de contratos a termo a receber referem-se ao efeito acumulado positivo da diferença entre o valor justo e o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo em moeda estrangeira. Os saldos de contratos a termo a pagar referem-se ao efeito acumulado negativo da diferença entre o valor justo e o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo em moeda estrangeira.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar protegido, e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

No trimestre findo em 30 de junho de 2009, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros que afetaram as contas de resultado, foram:

	30/06/09		30/06/08	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<u>Contratos vinculados a produto:</u>				
Contratos futuros	(312)	(23)	(476)	596
Opções	(3.044)	(6.375)	-	241
Comissões e corretagens	(225)	(285)	(39)	(174)
Variação cambial	18	(639)	(4)	(266)
	(3.563)	(7.322)	(519)	397
<u>Contratos vinculados a moeda:</u>				
Contratos a termo	(56)	20.411	-	202
Efeito líquido	(3.619)	13.089	(519)	599
<u>Efeito nas rubricas da demonstração de resultado:</u>				
Receita financeira	111	21.730	-	1.971
Despesa financeira	(3.748)	(8.002)	(476)	(932)
Variação monetária e cambial ativa	18	18	-	3

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Variação monetária e cambial passiva	-	(657)	(4)	(269)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(39)	(174)
	<u>(3.619)</u>	<u>13.089</u>	<u>(519)</u>	<u>599</u>

A composição dos instrumentos financeiros derivativos, por natureza de risco coberto, em 30 de junho e 31 de março de 2009, é como segue:

24.1.a) Contratos futuros e opções:

Controladora	30/06/09					31/03/09				
	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito acumulado	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito acumulado
Instrumentos	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(pagar/receber)	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(pagar/receber)
<u>Contratos de Opções:</u>										
<u>Posição Titular - Venda</u>										
Compra "Put" com vencimentos em outubro de 2009	12.192	16,46	317	201	(116)	62.535	12,55	2.142	1.122	(1.020)
<u>Posição lançadora - Compra:</u>										
Venda "Call" com vencimentos entre setembro 2009 e março de 2010	64.821	18,73	1.804	2.575	(771)	62.535	14,00	2.177	587	1.589
<u>Posição lançadora - Venda:</u>										
Venda "Put" com vencimento entre setembro e outubro de 2009	13.208	14,62	130	44	85	-	-	-	-	-
<u>Contratos Futuros:</u>										
Posição Comprada com vencimentos em outubro de 2009	33.223	16,09	11.785	13.075	1.290	7.061	12,42	4.476	4.567	90
Posição Vendida com vencimento em outubro de 2009	33.223	15,97	11.696	13.075	(1.379)	15.291	13,24	10.335	10.252	84
Consolidado	30/06/09					31/03/09				
	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito acumulado	Volume	Preço médio	Valor de referência	Valor justo	Efeito acumulado
Instrumentos	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(pagar/receber)	(Ton)	fixado (€/lb)	(Nocional)	(Fair value)	(pagar/receber)
<u>Contratos de Opções:</u>										
<u>Posição titular - Venda:</u>										
Compra "Put" com vencimentos em outubro de 2009	16.764	16,73	453	320	(134)	118.110	12,60	4.733	2.699	(2.034)
<u>Posição lançadora - Compra:</u>										
Venda "Call" com vencimentos entre setembro 2009 e março de 2010	69.393	18,72	1.898	2.692	(794)	118.110	14,00	4.815	2.290	2.526

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posição lançadora - Venda:

Venda "Put" com vencimento entre setembro e outubro de 2009

17.780	14,84	174	85	90	-	-	-	-	-
--------	-------	-----	----	----	---	---	---	---	---

Contratos Futuros:

Posição Comprada com vencimentos em outubro de 2009

33.223	16,09	11.785	13.075	1.290	7.061	12,42	4.476	4.567	90
--------	-------	--------	--------	-------	-------	-------	-------	-------	----

Posição Vendida com vencimento em outubro de 2009

33.223	15,97	11.696	13.075	(1.379)	19.863	13,42	13.603	13.363	240
--------	-------	--------	--------	---------	--------	-------	--------	--------	-----

A forma de operação das posições indicadas acima é efetuada com base nos seguintes tipos de opções:

- Opções de compra "put" – compra de opções de venda que confere à Sociedade o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Opções de venda "call" – venda de opções de compra nas quais a Sociedade tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- Opções de venda "put" – venda de opções de venda nas quais a Sociedade tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

24.1.b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão – Cetip):

Controladora – 30/06/09

<u>Vencimento</u>	<u>Posição</u>	<u>US\$ mil</u>	Taxa média fixada – <u>R\$/US\$ 1</u>	Valor de referência (Nocional) - <u>R\$</u>	Valor justo (Fair value) - <u>R\$</u>	Efeito acumulado R\$
Agosto/09	Vendida	1.710	1,9644	3.354	3.370	(11)
Setembro/09	Vendida	3.420	1,9746	6.753	6.779	(26)
Outubro/09	Vendida	<u>2.050</u>	1,9840	4.067	4.086	<u>(19)</u>
		<u>7.180</u>				<u>(56)</u>

Consolidado – 30/06/09

<u>Vencimento</u>	<u>Posição</u>	<u>US\$ mil</u>	Taxa média fixada – <u>R\$/US\$ 1</u>	Valor de referência (Nocional) - <u>R\$</u>	Valor justo (Fair value) - <u>R\$</u>	Efeito acumulado R\$
Julho/2009	Vendida	1.000	2,4635	2.464	1.974	490
Agosto/2009	Vendida	9.203	2,0749	19.094	18.161	933

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Setembro/2009	Vendida	11.820	2,1841	25.816	23.539	2.277
Outubro/2009	Vendida	7.139	2,2712	16.213	14.319	1.894
Novembro/2009	Vendida	4.900	2,2837	11.190	9.900	1.290
Dezembro/2009	Vendida	389	2,1340	829	786	43
Janeiro/2010	Vendida	6.300	2,3070	14.534	12.884	1.650
Março/2010	Vendida	<u>6.000</u>	2,2600	13.560	12.393	<u>1.167</u>
		<u>46.751</u>				<u>9.744</u>

Consolidado - 31/03/09

<u>Vencimento</u>	<u>Posição</u>	<u>US\$ mil</u>	Taxa média fixada - <u>R\$/US\$ 1</u>	Valor de referência (Nocional) - <u>R\$</u>	Valor justo (Fair value) - <u>R\$</u>	Efeito acumulado <u>R\$</u>
Maio/09	Vendida	6.000	2,3078	13.847	14.004	(157)
Junho/09	Vendida	13.096	2,2780	29.832	30.757	(925)
Julho/09	Vendida	1.000	2,4635	2.464	2.373	91
Agosto/09	Vendida	2.388	2,3672	5.653	5.680	(27)
Setembro/09	Vendida	8.400	2,2693	19.062	20.067	(1.005)
Outubro/09	Vendida	5.088	2,3869	12.145	12.246	(101)
Novembro/09	Vendida	4.900	2,2837	11.190	11.822	(632)
Dezembro/09	Vendida	389	2,1340	830	937	(107)
Janeiro/10	Vendida	6.300	2,3070	14.534	15.342	(808)
Março/10	Vendida	<u>6.000</u>	2,2600	13.560	14.718	<u>(1.158)</u>
		<u>53.561</u>				<u>(4.829)</u>

As contrapartes dos contratos a termo são as instituições financeiras: Unibanco, Citibank, Banco ABC, Bradesco e Itaú BBA.

24.2. Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelas Sociedades é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses podem divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

24.3. Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas de derivativos em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Sociedade e suas controladas mantinham o montante de R\$ 3.262 como garantia de operações com derivativos.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24.4. Risco futuro de preço

Em 30 de junho de 2009, 297.637 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas entre julho e dezembro de 2009, com fixação em um preço médio de 14,70 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque – ICE *Futures US*.

24.5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, firmados com instituições financeiras que atendem aos critérios de avaliação de riscos pela Sociedade e suas controladas.

24.6. Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos – US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2009:

	<u>Consolidado – 30/06/09</u>	
	<u>R\$</u>	<u>Milhares de US\$ equivalentes</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Caixa e bancos	93.853	48.090
Aplicações financeiras	2.106	1.079
Contas a receber	361	185
Instrumentos financeiros derivativos	<u>13.062</u>	<u>6.693</u>
Total dos ativos	109.382	56.047
<u>Passivos</u>		
<u>Circulante:</u>		
Empréstimos e financiamentos	(238.265)	(122.087)
Instrumentos financeiros derivativos	<u>2.112</u>	<u>1.082</u>
	(236.153)	(121.005)
<u>Não circulante:</u>		
Empréstimos e financiamentos	<u>(234.899)</u>	<u>(120.362)</u>
Total dos passivos	(471.052)	(241.367)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exposição líquida passiva (361.670) (185.320)

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2009 à taxa de câmbio em vigor naquela data, de R\$ 1,9516 por US\$ 1,00.

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, no montante de R\$ 238.265, refere-se essencialmente a operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), com vencimentos nos meses de julho a junho de 2010, que estão vinculados à exportação de produtos. O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, no montante de R\$ 234.899, refere-se substancialmente a empréstimo na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação, denominado em dólares norte-americanos, contratado pela UBV junto a instituições financeiras internacionais, com prazo de vencimento de 6 (seis) anos.

Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Sociedade entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa das Sociedades.

24.7. Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM n.º 475, a Sociedade demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2009, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Sociedade está exposta. Esta análise considera expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por esse motivo não foi revisada pelos auditores independentes.

Operação	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração 25%	Deterioração 50%
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$ 1,96	(4.347)	(10.343)	(16.339)
Contas a receber	Queda do US\$	R\$ 1,96	(55)	(132)	(208)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$ 1,96	9.055	(3.436)	(15.928)
Contratos a termo de moeda estrangeira – NDF	Alta do US\$	R\$ 1,96	107	(3.412)	(6.930)

02051-6 SÃO MARTINHO S/A 51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	16,09 ¢/lb	829	(722)	(7.309)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	15,97 ¢/lb	(829)	(7.416)	(14.002)
Venda de "call"	Alta no preço da commodity	18,73 ¢/lb	(130)	(1.419)	(2.708)
Venda de "putt"	Queda no preço da commodity	14,62 ¢/lb	99	96	93
Compra de "put"	Queda no preço da commodity	16,46 ¢/lb	(216)	(260)	(304)

<u>Consolidado:</u>		<u>Cenário provável</u>		<u>Cenários possíveis</u>	
<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Taxa/preço médios</u>	<u>Impacto no</u>	<u>Deterioração 25%</u>	<u>Deterioração 50%</u>
			<u>resultado contábil e fluxo de caixa</u>		
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$ 1,96	(14.399)	(34.263)	(54.126)
Aplicações financeiras	Queda do US\$	R\$ 1,96	(323)	(769)	(1.214)
Contas a receber	Queda do US\$	R\$ 1,96	(55)	(132)	(208)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$ 1,96	72.593	(27.549)	(127.692)
Contratos a termo de moeda estrangeira – NDF	Alta do US\$	R\$ 1,96	12.070	(10.837)	(33.744)
Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	16,09 ¢/lb	829	(722)	(7.309)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	15,97 ¢/lb	(829)	(7.416)	(14.002)
Venda de "call"	Alta no preço da commodity	18,72 ¢/lb	(117)	(1.459)	(2.802)
Venda de "putt"	Queda no preço da commodity	14,84 ¢/lb	203	194	184
Compra de "put"	Queda no preço da commodity	16,73 ¢/lb	(418)	(470)	(521)

25. RESULTADO FINANCEIRO

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2009	30/06/2008	30/06/2009	30/06/2008
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros recebidos e auferidos	474	1.776	1.418	1.987
Resultado positivo com derivativos	111	-	21.730	1.971
Outras receitas	<u>158</u>	<u>25</u>	<u>450</u>	<u>94</u>
	<u>743</u>	<u>1.801</u>	<u>23.598</u>	<u>4.052</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros pagos e incorridos	(3.221)	(4.359)	(10.580)	(14.392)
Resultado negativo com derivativos	(3.749)	(476)	(8.002)	(932)
Outras despesas	<u>(515)</u>	<u>(473)</u>	<u>(1.871)</u>	<u>(1.170)</u>
	<u>(7.485)</u>	<u>(5.308)</u>	<u>(20.453)</u>	<u>(16.494)</u>
<u>Variação cambial e monetária</u>				
Variação cambial e monetária ativa	9.168	227	75.035	1.951
Variação cambial e monetária passiva	<u>(3.419)</u>	<u>(6)</u>	<u>(21.074)</u>	<u>(660)</u>
	<u>5.749</u>	<u>221</u>	<u>53.961</u>	<u>1.291</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(993)</u>	<u>(3.286)</u>	<u>57.106</u>	<u>(11.151)</u>

A variação ocorrida na rubrica de “Variação cambial e monetária passiva”, no consolidado, decorre de empréstimo na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação contratado pela controlada UBV, conforme mencionado na nota explicativa n°. 24.6. Tendo em vista que a liquidação do contrato ocorrerá através de exportações de produtos, a Administração da Sociedade entende que estas operações possuem hedge natural, cujos efeitos ocorrem somente nas demonstrações dos resultados sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS







1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	USINA SÃO MARTINHO S.A.	48.663.421/0001-29	FECHADA CONTROLADA	100,00	63,42
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		23.500		23.500

SÃO MARTINHO APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 29 MM NO 1T10

Receita Líquida cresce 136,2% totalizando R\$ 217,4 milhões no 1T10

São Paulo, 14 de agosto de 2009 – SÃO MARTINHO S.A. (Bovespa: SMTO3; Reuters SMTO3.SA e Bloomberg SMTO3 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e álcool do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2010 (1T10) – Safra 2009/10. Os resultados do 1T10 são apresentados de forma consolidada, de acordo com a legislação societária brasileira, contemplando a consolidação parcial de 41,67% da Usina Santa Luiza.

Destaques 1T10

-  A Receita Líquida do Grupo São Martinho cresceu 136,2% no comparativo 1T10 x 1T09, como reflexo do crescimento do volume de vendas de etanol e açúcar e aumento de 51,8% nos preços médios do açúcar no mesmo período;
-  O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 1T10 atingiu R\$ 44,2 milhões (Margem EBITDA ajustado de 20,3%), o que representa um acréscimo de 230,2% em relação ao 1T09. O crescimento do volume de vendas de etanol e açúcar e o aumento de 51,8% nos preços médios do açúcar no mesmo período são as principais razões para a melhora;
-  Nossa estratégia de precificação de açúcar e dólar para o volume de produção da safra 2009/10, resultou em receita financeira líquida de R\$ 23,7 milhões no 1T10. Com isso, nosso EBITDA ajustado após efeitos de precificação de moeda e açúcar (“EBITDA Hedge”) totalizou R\$ 67,9 milhões no 1T10 (Margem EBITDA Hedge de 31,2%);
-  Encerramos o 1T10 com 197.463 toneladas de açúcar em estoque em comparação com 106.243 toneladas no fechamento do 1T09. Considerando a nossa estimativa de produção de açúcar até o final da safra 2009/10 (aproximadamente 452.000 toneladas), o volume de vendas de açúcar nos próximos trimestres pode alcançar 649.463 toneladas, o que representa um acréscimo de 55,5% sobre o volume vendido em toda a safra 08/09.
-  Os preços médios de álcool anidro e hidratado comercializados no 1T10 apresentaram queda de 16,2% e 4,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado. Tais preços pressionaram a margem EBITDA ajustada do Grupo São Martinho, limitando um crescimento ainda maior do nosso resultado;
-  Em 30/06/2009 a fixação dos preços de açúcar do Grupo São Martinho totalizava 297.637 toneladas ao preço médio de US\$ 14,70 cents/pound. Adicionalmente, possuíamos na mesma data, vendas de “CALL” equivalente a 69.393 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 18,72 cents/pound. Com isso, nossa posição de açúcar livre para fixação em 30/06/2009 somava aproximadamente 282.000 toneladas;

Visão Geral do Setor

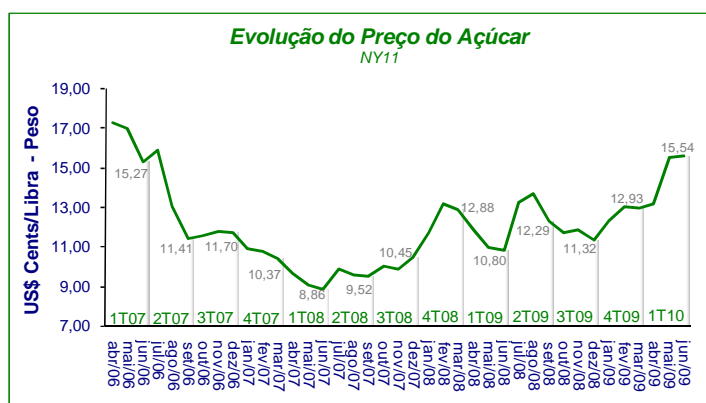
Açúcar

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Médios do Açúcar	1T10	4T09	1T09	Var. 1T10 x 1T09	Var. 1T10 x 4T09
Dólar	2,07	2,31	1,66	25,2%	-10,3%
NY11 Cents / Libra	14,71	12,73	11,20	31,4%	15,5%
NY11 R\$ / Ton	672,20	648,78	408,75	64,5%	3,6%
Açúcar ESALQ Líq. R\$ / Saca	37,26	36,26	22,61	64,8%	2,8%

Ao longo do 1T10 o preço do açúcar no mercado internacional continuou sua tendência de alta, observada a partir de dezembro/2008, devido principalmente à expectativa de menor produção da *commodity* na Índia.

No comparativo 1T10 x 1T09, o preço da tonelada de açúcar em Reais cresceu 64,5%, resultado da combinação de desvalorização cambial e aumento dos preços do açúcar (NY11) em 25,2% e 31,4%, respectivamente.



Os preços de açúcar continuam construtivos para os anos de 2009 e 2010 devido à expectativa de déficit mundial do produto. As expectativas sobre a produção de açúcar na Índia na próxima safra, com início em setembro/2009, confirmam que o país deverá produzir no máximo 18 milhões de toneladas, o que representa aproximadamente 75% do consumo doméstico do país.

Em relação ao Brasil, a produção de açúcar na safra 2009/10 da região Centro-Sul deverá crescer 16% atingindo 31,2 milhões de toneladas. Tal crescimento é decorrente da alteração do mix, privilegiando a produção de açúcar em detrimento do etanol, sendo que no cenário atual de preços, o açúcar está remunerando em média 65% a mais do que o etanol.

Acreditamos que o déficit mundial de açúcar deva continuar até 2010, pois não esperamos investimentos dos produtores brasileiros no aumento da oferta, já que os elevados investimentos em plantas dedicadas à produção de etanol nos últimos anos limitam o aumento do endividamento do setor atualmente.

A grande questão sobre a sustentabilidade dos preços do açúcar no patamar atual será o volume de produção indiana na safra 2010/11 (início em setembro/10). Com os preços atuais, há uma grande possibilidade de a Índia aumentar seu volume de produção de açúcar para atender integralmente sua demanda, isto é 23 milhões de toneladas.

Álcool

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Médios do Álcool / Petróleo	1T10	4T09	1T09	Var. 1T10 x 1T09	Var. 1T10 x 4T09
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / M3	690,08	825,15	799,00	-13,6%	-16,4%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / M3	604,45	735,50	688,29	-12,2%	-17,8%
Anidro ESALQ ME R\$ / M3	757,16	894,10	790,57	-4,2%	-15,3%
Hidratado ESALQ ME - R\$ / M3	600,09	907,30	706,47	-15,1%	-33,9%
Petróleo NY	59,79	43,31	123,98	-51,8%	38,0%

No 1T10 os preços do álcool anidro e hidratado no mercado doméstico, reduziram em 13,6% e 12,2%, respectivamente em relação ao 1T09.

A principal fonte de pressão dos preços do etanol no mercado interno foi a expressiva redução no volume de crédito para algumas empresas do setor, após o início da crise em setembro/2008. Esse cenário, combinado com a necessidade de capital de giro adicional para o andamento da safra 2009/10, tem forçado muitas empresas a vender etanol abaixo do custo de produção.

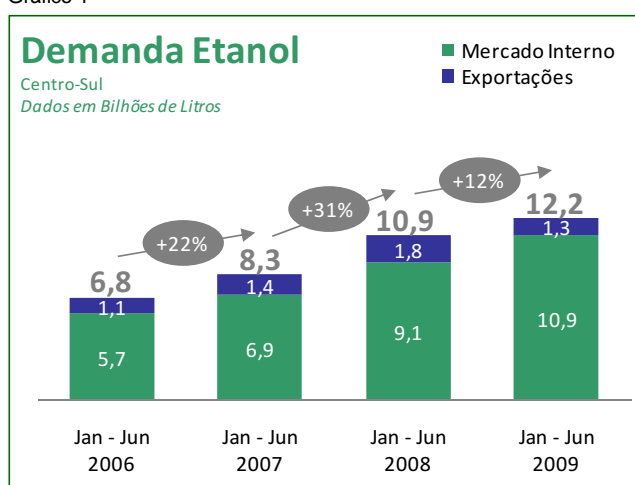
A partir do mês de julho/2009 os preços do etanol já começaram a se

recuperar no mercado doméstico devido ao aumento da demanda do produto e à redução da necessidade de capital de giro das empresas do setor, como consequência do aumento do fluxo de caixa das vendas de açúcar, uma vez que a *commodity* encontra-se no maior patamar de preços dos últimos anos.

Segundo estimativas da UNICA do início da safra, a produção de etanol na região Centro-Sul deve apresentar crescimento de apenas 1,1 bilhão de litros, totalizando 26,3 bilhões de litros na safra 2009/10. Do lado da demanda, esperamos um acréscimo no mercado doméstico de aproximadamente 3 bilhões de litros, devido à combinação de: 1) manutenção do volume de vendas de veículos *flex-fuel* em relação às vendas registradas em 2008 (aproximadamente 2,3 milhões de veículos) e; 2) aumento do consumo de etanol pela crescente participação dos veículos *flex-fuel* na frota nacional. Com isso, esperamos que o consumo doméstico de etanol no Brasil fique em torno de 25 bilhões de litros na safra 2009/10, restando apenas 3 bilhões de litros para destinarmos ao mercado externo. Importante ressaltar que este volume previsto para exportação de etanol corresponderia à mínima histórica do setor.

Na última atualização da safra realizada pela UNICA (considerando a moagem até 16/07/2009 na região Centro-Sul), foi constatado que a exemplo do que ocorreu no mês de junho, chuvas no decorrer da primeira quinzena de julho reduziram não só o aproveitamento do tempo disponível para a moagem de cana de açúcar na região Centro-Sul, como também o acúmulo do teor de açúcar na cana colhida. Assim, acreditamos que a produção de etanol prevista para 26,3 bilhões de litros deva ser revisitada para baixo em breve, dando suporte para a melhora dos preços do etanol no mercado brasileiro.

Gráfico 1



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional

Destaques Operacionais

Dados Operacionais	1T10	1T09	Var. %
Cana Processada ('000 tons)	4.484	2.996	49,7%
Própria	3.158	2.152	46,8%
Terceiros	1.327	844	57,2%
Colheita Mecanizada (%)	85,8%	81,4%	4,4 p.p
Produção			
Açúcar ('000 Tons)	228	137	66,8%
Álcool Anidro ('000 m³)	59	64	-7,2%
Álcool Hidratado ('000 m³)	135	74	82,1%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	57	12	388,9%
Energia ('000 MWh)	49,5	-	n.m.

Desempenho Financeiro

Receita Operacional

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

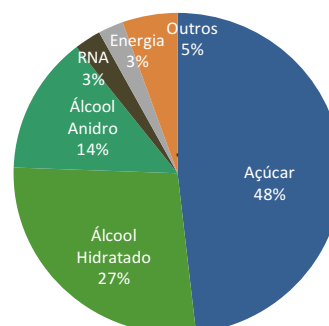
Composição da Receita Líquida			
Em Milhares de R\$	1T10	1T09	Var.% 1T10 x 1T09
Mercado Doméstico	104.976	71.054	47,7%
Açúcar	11.131	1.610	591,3%
Álcool Hidratado	50.121	31.650	58,4%
Álcool Anidro	26.448	30.659	-13,7%
Energia Elétrica	5.434	1.281	324,1%
Outros	11.842	5.853	102,3%
Mercado Externo	112.479	21.001	435,6%
Açúcar	93.681	12.651	640,5%
Álcool Hidratado	9.424	-	n.m.
Álcool Anidro	3.680	5.514	-33,3%
RNA	5.695	2.836	100,8%
Receita Líquida Total	217.455	92.056	136,2%
Açúcar	104.812	14.261	635,0%
Álcool Hidratado	59.545	31.650	88,1%
Álcool Anidro	30.127	36.173	-16,7%
RNA	5.695	2.836	100,8%
Energia Elétrica	5.434	1.281	324,1%
Outros	11.842	5.853	102,3%

Receita Líquida

A Receita Líquida da São Martinho no 1T10 apresentou um crescimento de 136,2% em relação ao 1T09, como resultado do aumento dos preços do açúcar e maior volume de vendas de etanol e açúcar no período.

Adicionalmente, nossa receita com venda de energia elétrica atingiu 5,4 milhões no 1T10, um acréscimo de 324,1% em relação ao 1T09. O crescimento está relacionado ao maior volume de cogeração de energia na Usina Boa Vista na safra atual.

Distribuição da Receita Líquida
1T10



02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho de Vendas			
Produtos	1T10	1T09	Var.% 1T10 x 1T09
Mercado Doméstico			
Açúcar (ton)	19.135	3.958	383,5%
Álcool Hidratado (m ³)	82.755	48.243	71,5%
Álcool Anidro (m ³)	40.543	39.023	3,9%
Energia Elétrica (MWh)	52.365	5.141	918,7%
Mercado Externo			
Açúcar (ton)	153.064	31.612	384,2%
Álcool Hidratado (m ³)	12.433	-	n.m.
Álcool Anidro (m ³)	4.914	6.704	-26,7%
RNA (Kg)	78.000	82.560	-5,5%
Total			
Açúcar (ton)	172.198	35.570	384,1%
Álcool Hidratado (m ³)	95.188	48.243	97,3%
Álcool Anidro (m ³)	45.457	45.727	-0,6%
Energia Elétrica (MWh)	52.365	5.141	918,7%
RNA (Kg)	78.000	82.560	-5,5%

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Preços Médios	1T10	1T09	Var.% 1T10 x 1T09
Mercado Doméstico			
Açúcar (R\$/ton)	581,73	406,86	43,0%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	605,66	656,06	-7,7%
Álcool Anidro (R\$/m ³)	652,34	785,66	-17,0%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	103,77	249,27	-58,4%
Mercado Externo			
Açúcar (R\$/ton)	612,04	400,19	52,9%
Álcool Hidratado (R\$/m ³)	757,94	-	n.m.
Álcool Anidro (R\$/m ³)	748,76	822,50	-9,0%
RNA (R\$/Kg)	73,01	34,35	112,5%
Total			
Açúcar (R\$/ton)	608,67	400,93	51,8%
Álcool Hidratado (m ³)	625,55	656,06	-4,7%
Álcool Anidro (m ³)	662,77	791,07	-16,2%
Energia Elétrica (R\$/MWh)	103,77	249,27	-58,4%
RNA (R\$/Kg)	78,00	34,49	126,1%

Açúcar

A receita líquida das vendas de açúcar cresceu 635,0%, atingindo R\$ 104,8 milhões no 1T10, em comparação com os R\$14,3 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. O acréscimo de 384,1% no volume vendido combinado com o aumento dos preços do produto no mercado interno e externo foram os principais catalisadores para o expressivo aumento da receita líquida.

O preço médio do açúcar vendido no mercado externo no 1T10 foi de aproximadamente US\$ 13,4 *cents/pound*, o que representa um acréscimo de 22,5% em relação ao preço de comercialização no 1T09.

Importante ressaltar que o volume vendido de açúcar no 1T10, foi fixado nas telas de março/2009 e maio/2009, sendo que os preços médios dessas telas foram de US\$ 12,62 *cents/pound* e 12,99 *cents/pound*, respectivamente, durante o ano de 2009 até o vencimento das mesmas. Deste modo, o Grupo São Martinho conseguiu superar em aproximadamente 5% os preços de mercado para tais vencimentos.

Álcool

Álcool Hidratado

A receita líquida das vendas de álcool hidratado atingiu R\$ 59,5 milhões no 1T10, o que representa um aumento de 88,1% na comparação com o 1T09.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O principal impacto positivo deu-se no incremento do volume de comercialização no 1T10 que totalizou 95.188 m³, o que representa um crescimento de 97,3% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior. Tal variação ocorreu pelo aumento da demanda doméstica impulsionada pelo aumento da frota *flex-fuel*.

Álcool Anidro

A receita líquida das vendas de álcool anidro totalizou R\$ 30,1 milhões no 1T10, apresentando uma queda de 16,7% em relação ao 1T09. A redução de 16,2% no preço do produto foi o principal fator que contribuiu para este resultado.

A queda dos preços está relacionada ao excesso de produção de etanol no início da safra combinado com a necessidade de caixa de algumas empresas do setor. Conforme comentamos no item "Mercado", a pressão de curto prazo de oferta do produto tem diminuído e os preços já estão se recuperando desde o início de julho/2009, chegando a patamares semelhantes aos da safra passada.

RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico

A receita líquida alcançou R\$ 5,7 milhões no 1T10, o que representa um aumento de 100,8% no comparativo 1T10 x 1T09. Os principais impactos que contribuíram para a expressiva melhora foram: 1) reajuste do preço do RNA em dólar (40% com vigência a partir da safra 2008/09) e; 2) desvalorização do real no período uma vez que toda a produção de RNA é exportada.

Energia Elétrica

Após iniciarmos a moagem em nosso *greenfield* ("Usina Boa Vista") e realizarmos alguns investimentos na Usina São Martinho, a partir do exercício social de 2009 aumentamos substancialmente a venda de energia elétrica.

Para a safra 2009/10 o Grupo São Martinho espera cogerar aproximadamente 159,7 mil MW/h o que representará um acréscimo de 78,63% em relação ao volume cogerado na safra passada.

No 1T10, a receita líquida com a venda de energia elétrica cresceu 324,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior volume vendido.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 11,8 milhões no 1T10, o que representa um aumento de 102,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Tal acréscimo deve-se ao maior volume de vendas de insumos à fornecedores de cana-de-açúcar. Como prática da política de relacionamento de longo prazo com seus fornecedores, o Grupo São Martinho compra esporadicamente maior quantidade de insumos e os revende a preço de custo aos fornecedores.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Estoques

Estoques			Var.%
	1T10	1T09	1T10 x 1T09
Açúcar (Toneladas)	197.463	106.243	85,9%
Álcool Hidratado (m ³)	72.871	25.891	181,5%
Álcool Anidro (m ³)	33.836	22.854	48,1%

A expressiva variação dos estoques de açúcar e etanol no comparativo 1T10 x 1T09 está diretamente relacionada com o aumento do volume de produção de açúcar na safra 2009/10 e concentração das vendas de etanol no 2º semestre de 2010 (setembro/09 – março/10).

Estimativa – Disponibilidade de Produtos – Safra 2009/10

Estoques / Estimativas de Produção (*)			Volume Disponível
	Estoques 1T10	Produção Restante 2009/10 (*)	Safra 2009/10 (Estimativa)
Açúcar (mil toneladas)	197	452	649
Etanol (mil m ³)	107	493	599

(*) Estimativa de produção de julho/2009 até o final da Safra 2009/10

Conforme demonstramos no quadro acima, encerramos o 1T10 com 197 mil toneladas de açúcar em estoque, que somado à nossa produção estimada até o encerramento da safra, totalizará aproximadamente 649 mil toneladas de açúcar disponível para venda nos próximos trimestres. Tal quantidade é equivalente a 95% de toda nossa produção da safra 2009/10.

A disponibilidade de etanol até o final da safra 09/10 será equivalente a 599 mil m³, o que representa 87% do volume produzido em toda safra. Como já mencionamos anteriormente, concentraremos nossas vendas após agosto/2009, período no qual acreditamos haver uma melhora consistente nos preços do produto.

EBITDA por produto

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA por produto - 1T10				
Milhares de R\$	Açúcar	Etanol	Outros	TOTAL
Receita Líquida	104.811	89.672	22.972	217.455
CPV (Caixa)	(54.615)	(65.554)	(18.280)	(138.449)
Lucro Bruto (Caixa)	50.196	24.118	4.692	79.006
<i>Margem Bruta (Caixa)</i>	47,9%	26,9%	20,4%	36,3%
Despesas de Vendas	(10.463)	(3.976)	(37)	(14.475)
Despesas G&A	(7.743)	(10.336)	(2.009)	(20.088)
Outras receitas (despesas)	-	-	(249)	(249)
EBITDA	31.990	9.807	2.398	44.195
<i>Margem EBITDA</i>	30,5%	10,9%	10,4%	20,3%
Custo EBITDA (*)	R\$ 422,9	R\$ 567,9	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada
 Etanol em R\$/M³

Custo dos Produtos Vendidos

Segue a composição do nosso Custo dos Produtos Vendidos (Custo Caixa):

Abertura do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) - Caixa			
Em Milhares de R\$	1T10	1T09	Var.%
Custos Agrícolas	105.375	41.216	155,7%
<i>Fornecedores</i>	38.451	11.310	240,0%
<i>Parceiros</i>	12.010	3.457	247,5%
<i>Cana Própria</i>	54.914	26.450	107,6%
Industrial	16.224	7.378	119,9%
Outros Produtos	16.850	8.897	89,4%
Total do CPV	138.449	57.491	140,8%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	422	200	111,4%
<i>Custo Unitário (CPV caixa açúcar e álcool / ATR vendido)</i>	288	243	18,4%

Conforme observado acima, o "CPV Caixa" registrado no 1T10 apresentou aumento de 140,8% ou R\$ 80,9 milhões em relação ao 1T09. Os principais impactos foram: 1) aumento de 111,4% no volume vendido (em ATR equivalente); 2) acréscimo nos custos relacionados a fornecedores de cana-de-açúcar e arrendamento de terras "Parceiros", devido ao aumento de 14,7% do CONSECANA no período e; 3) crescimento de 49,7% do volume de cana de açúcar moída no período, com destaque para a cana de fornecedores que subiu 57,2% (Vide quadro "Destques Operacionais").

Adicionalmente, o aumento dos custos sob a rubrica "Outros Produtos", está diretamente relacionado com a linha de receita "Outros Produtos e Serviços". O Grupo São Martinho compra maior quantidade de insumos e os revende aos fornecedores a preço de custo.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas com Vendas

Abertura das Despesas com Vendas			
Em Milhares de R\$	1T10	1T09	Var.%
Custos Portuários	1.840	65	2740,5%
Fretes	11.727	2.507	367,8%
Comissão sobre Vendas	908	299	204,2%
Despesas com Vendas	14.475	2.870	404,4%
<i>ATR vendido ('000 Tons)</i>	<i>422</i>	<i>200</i>	<i>111,4%</i>
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>6,7%</i>	<i>3,1%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

O expressivo aumento das despesas com vendas na comparação 1T10 x 1T09 é explicado exclusivamente pelo forte crescimento no volume de exportações de açúcar e etanol em 384,2% e 158,8%, respectivamente.

No 1T10 as exportações do Grupo São Martinho eram equivalentes a 51,7% da receita líquida, em comparação com apenas 22,8% no 1T09. Considerando que as despesas de vendas são diretamente relacionadas ao volume de exportação, observamos aumento proporcional de 3,5 pontos percentuais no indicador “Despesas de Vendas/Receita Líquida”, no comparativo 1T10 x 1T09.

Despesas Gerais e Administrativas

Abertura das Despesas Gerais e Administrativas (Excluindo a depreciação)			
Em Milhares de R\$	1T10	1T09	Var.%
Despesas de Pessoal	6.744	6.673	1,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	1.737	1.398	24,2%
Provisões para Contingências	5.353	6.337	-15,5%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.385	4.319	1,5%
Honorários da administração	1.869	1.795	4,1%
Total das Despesas Gerais e Administrativas	20.088	20.522	-2,1%

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As despesas gerais e administrativas no 1T10 totalizaram R\$ 20,1 milhões, um decréscimo de 2,1% em relação ao 1T09. O principal impacto está relacionado com a redução das despesas com contingências dado o elevado volume de processos trabalhistas no 1T09, em razão do encerramento das atividades da Usina Santa Luiza.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA			
Em Milhares de R\$	1T10	1T09	Var.%
EBITDA Ajustado	44.195	13.383	230,2%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>20,3%</i>	<i>14,5%</i>	<i>5,8 p.p.</i>
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	366	(2.213)	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	1.990	10.897	-81,7%
EBITDA	41.839	4.699	790,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>19,2%</i>	<i>5,1%</i>	<i>14,1 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(54.760)	(33.157)	65,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	57.106	(11.151)	n.m.
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	44.185	(39.609)	n.m.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do Grupo São Martinho no 1T10 atingiu R\$ 44,2 milhões, o que representa um acréscimo de 230,2% em relação ao 1T09. As principais razões para a melhora foram: 1) expressiva elevação no volume de vendas de etanol e açúcar em razão da maior disponibilidade dos produtos em estoque no encerramento do 4T09 em comparação com o 4T08; 2) aumento de 51,8% nos preços médios de açúcar em reais devido a melhores preços no mercado internacional e desvalorização do real frente ao dólar de 25,2% no período.

EBITDA (Ajustes de Itens não Caixa)

Abaixo detalhamos os principais ajustes realizados em nosso EBITDA do 1T10:

- 1) Ajuste positivo no EBITDA – “Itens não caixa lançados no CPV”: 1T10: R\$ 1,99 milhões

Trata-se de um ajuste contábil que será revertido nos próximos trimestres, com o andamento da produção de açúcar e álcool e com a obtenção de maior produtividade. Tal ajuste é explicado, pois no encerramento do 1T10, o volume de produtos acabados em estoque costuma ser muito pequeno (produzimos em média 25% do total da safra nesse período), enquanto grande parte do nosso custo fixo (depreciação, mão-de-obra, etc) já se encontra alocado nos estoques. Assim, quando apuramos o custo unitário dos produtos acabados em nossos estoques, o mesmo está pontualmente mais elevado. Ao compararmos esse custo com os preços de açúcar e álcool vigentes no mercado, temos que ajustá-los (reduzi-los) ao valor de mercado, em contra partida ao custo dos produtos vendidos.

EBITDA HEDGE (Fixação de Preços Safra 2009/10)

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Grupo São Martinho tinha comprometido aproximadamente US\$ 192 milhões ao preço médio de R\$ 2,106 / US\$ de suas exportações de açúcar e etanol da safra 2009/10. Tal exposição foi estruturada através de operações no mercado futuro (NDF) e Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC). Em 30/06/2009, a marcação a mercado dessas operações representou uma receita de R\$ 30,4 milhões, classificada contabilmente como receita financeira e variação cambial ativa.

Na mesma data, a marcação a mercado de nossas fixações de açúcar através de instrumentos derivativos (vide detalhamento abaixo no item "Açúcar"), gerou uma despesa contábil de R\$ 6,7 milhões, classificada como despesa financeira.

Segue abaixo, a composição de nosso EBITDA após os efeitos dessas posições a valor de mercado em 30/06/2009:

EBITDA HEDGE	
Em Milhares de R\$	1T10
EBITDA Hedge	67.880
<i>Margem EBITDA Hedge</i>	<i>31,2%</i>
Resultado Hedge Açúcar	(6.683)
Resultado Hedge Moeda	30.368
EBITDA Ajustado	44.195
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>20,3%</i>

Dólar

Em 30/06/2009, o Grupo São Martinho possuía em aberto US\$ 46,7 milhões vendidos em câmbio futuro através de NDF (*Non-Deliverable Forward*) ao preço médio de R\$ 2,218 / US\$ com vencimentos até março/2010.

Açúcar

Em 30/06/2009, o Grupo São Martinho possuía posições em derivativos e fixações de preços junto a clientes e no mercado futuro, nos seguintes volumes:

- 1) Compra de "PUT", equivalente a 16.764 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 16,73 *cents/pound*, e vencimento em outubro/2009;
- 2) Venda de "CALL", equivalente a 69.393 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 18,72 *cents/pound*, e vencimento entre setembro/2009 e março/2010;
- 3) Venda de "PUT", equivalente a 17.780 toneladas de açúcar, com preço médio de US\$ 14,84 *cents/pound*, e vencimento entre setembro/2009 e março/2010;
- 4) Adicionalmente, 297.637 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entrega entre julho e dezembro de 2009, com fixação a um preço médio de 14,70 *cents/pound*, junto à bolsa de Nova Iorque – *ICE Futures US*;

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Detalhamento da Posição de Opções e Fixação

Opções / Fixação					
Tipo	Vencimento	Toneladas	Preço Médio	Situação em 10/08/2009 (*)	Preço em 10/08/2009
Compra de "PUT"	out/09	16.764	16,73	"Fora do Dinheiro"	
Venda de "CALL"	set/09 a mar/10	69.393	18,72		
	set/09	8.128	17,50	"Dentro do Dinheiro"	22,00
	out/09	25.908	18,03	"Dentro do Dinheiro"	22,00
	mar/10	35.357	19,50	"Dentro do Dinheiro"	23,31
Venda de "PUT"	set/09 a out/09	17.780	14,84		
	set/09	8.128	15,00	"Fora do Dinheiro"	
	out/09	9.652	14,71	"Fora do Dinheiro"	
Fixações	jul/09 a dez/09	297.637	14,70		

(*) Opção "Fora do Dinheiro" - Considerando o preço atual do contrato futuro a opção não seria exercida
 Opção "Dentro do Dinheiro" - Considerando o preço atual do contrato futuro a opção seria exercida

Após o forte *rally* no mercado de açúcar nos últimos meses, apenas parte de nossas opções encontram-se atualmente "dentro do dinheiro", conforme demonstrado na tabela acima.

Dessa forma, se assumirmos que tais opções sejam exercidas no vencimento, o Grupo São Martinho encerra 30/06/2009 com 367.030 toneladas de açúcar fixadas ao preço de US\$ 15,46 *cents/pound*, restando ainda aproximadamente 282.000 toneladas de açúcar para fixar.

Resultado Financeiro Líquido

Abertura do Resultado Financeiro Líquido			
Em Milhares de R\$	1T10	1T09	Var. %
Receitas Financeiras	1.846	1.952	-5,4%
Despesas Financeiras	(10.621)	(12.867)	-17,5%
Resultado de Hedge - Açúcar	(6.683)	837	n.m.
Variação Cambial	74.295	1.493	n.m.
Variação Monetária Copersucar	(1.731)	(2.566)	-32,5%
Resultado Financeiro Líquido	57.106	(11.151)	n.m.

O resultado financeiro do 1T10 foi fortemente impactado pela valorização de 15,7% do real frente ao dólar no período, pois em dezembro/2009 tínhamos 45% do nosso endividamento denominado em US\$ além de posições vendidas em NDF.

Adicionalmente, durante o 1T10 com o forte *rally* dos preços do açúcar no mercado internacional, nossa posição de proteção de preços de açúcar gerou um prejuízo contábil de R\$ 6,7 milhões. Tal perda registrada integralmente no 1T10 será revertida no ato das exportações de açúcar nos próximos trimestres.

Capital de Giro

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Capital de Giro				Var.	Var.
R\$ - Milhares	1T09	4T09	1T10	1T10 x 4T09	1T10 x 1T09
ATIVO	342.745	394.920	444.410	(49.490)	(101.665)
Contas a receber	41.876	45.544	27.883	17.661	13.993
Estoques	261.125	296.404	353.050	(56.646)	(91.925)
Tributos a recuperar	39.744	52.972	63.477	(10.505)	(23.733)
PASSIVO	124.871	120.786	148.648	27.862	23.777
Fornecedores	80.410	76.150	88.628	12.478	8.218
Salários e contribuições sociais	35.309	34.932	47.958	13.026	12.649
Tributos a recolher	9.152	9.704	12.062	2.358	2.910
CAPITAL DE GIRO	217.874	274.134	295.762	(21.628)	(77.888)

Conforme observamos acima, o Grupo São Martinho possui no 1T10, R\$ 295,7 milhões em capital de giro investido em suas operações, representando um aumento de R\$ 77,9 milhões quando comparado com o montante observado no 1T09.

O acréscimo do capital de giro é explicado essencialmente pelo aumento dos estoques, devido à combinação de: 1) aumento de produção de açúcar na safra atual e; 2) estratégia de concentração de vendas de etanol no segundo semestre da safra 2009/10.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Grupo São Martinho apresentou um lucro líquido de R\$ 28,9 milhões no 1T10, comparado a um prejuízo de R\$ 26,2 milhões no 1T09. As principais razões para a melhora foram: 1) expressiva elevação no volume de vendas de etanol e açúcar dado a maior disponibilidade dos produtos em estoque no encerramento do 4T09 comparado com o 4T08; 2) aumento de 51,8% nos preços médios de açúcar em reais devido a melhores preços no mercado internacional e; 3) receita financeira com variação cambial impactando positivamente nosso endividamento dolarizado decorrente da apreciação do real frente ao dólar.

Obrigações com a Copersucar

Em 30 de junho de 2010, o Grupo São Martinho tinha registrado em seu balanço R\$ 211,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", no exigível a longo prazo, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 140,2 milhões no consolidado.

Endividamento

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

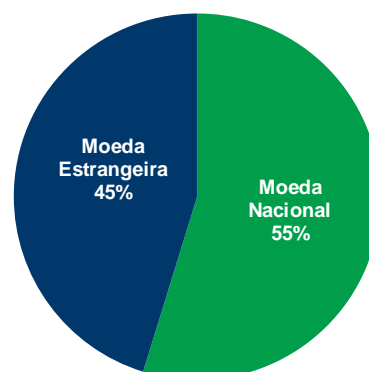
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Endividamento			
Em Milhares de R\$	Jun/09	Jun/08	Var%
PESA	76.778	81.821	-6,2%
Crédito Rural	22.325	125.078	-82,2%
BNDES / FINAME	520.295	354.066	46,9%
Capital de Giro	-	135.865	n.m.
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	222.924	44.711	398,6%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	202.713	-	n.m.
Outros	839	996	-15,8%
Dívida Bruta Total	1.045.874	742.537	40,9%
Disponibilidades	112.108	48.851	129,5%
Dívida Líquida	933.766	693.686	34,6%
Dívida Líquida ex. PESA	856.988	611.865	40,1%

Em 30 de junho de 2009, o endividamento bruto consolidado do Grupo São Martinho totalizava R\$ 1.046 milhões, representando um aumento de R\$ 303,3 milhões ao compararmos com o montante registrado em 30 de junho de 2008.

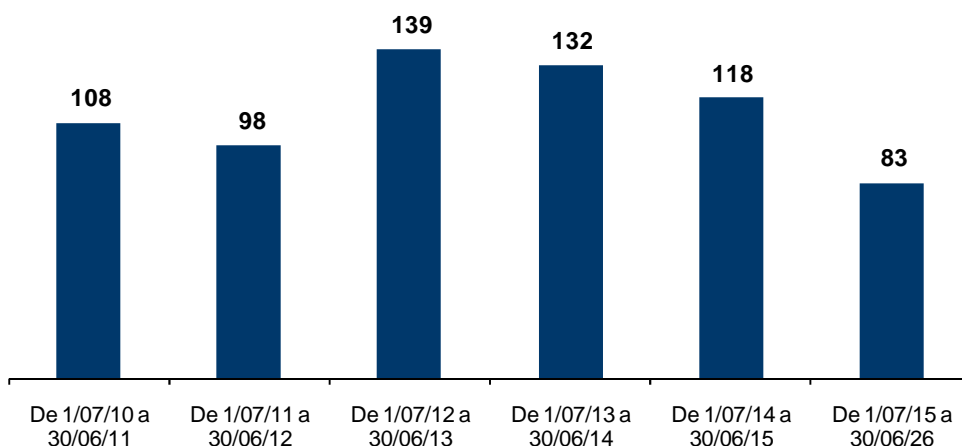
As disponibilidades totalizavam R\$ 112,1 milhões em 30 de junho de 2009, apresentando um aumento de 129,5% em comparação com o saldo de R\$ 48,8 milhões em 30 de junho de 2008. As principais razões para o aumento do endividamento líquido de R\$ 240,1 milhões foram: 1) Investimentos na Usina Boa Vista, que nos últimos 12 meses totalizaram R\$ 185,5 milhões e 2) aumento do capital de giro empregado nas operações no total de R\$ 77,9 milhões.

Distribuição do Endividamento 1T10



12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo - R\$ MM



O cronograma acima inclui toda nossa dívida junto aos bancos na modalidade do Pesa.

Capex

Em R\$ Mil			
Capex (Manutenção)	1T10	1T09	Var.%
Plantio de Cana	23.472	18.058	30,0%
Industriais / Agrícolas	13.898	16.266	-14,6%
Sub Total	37.370	34.324	8,9%
<i>Investimentos em Modernização / Mecanização / Expansão</i>			
Industriais / Agrícolas	496	3.374	-85,3%
Outros	306	4.098	-92,5%
Sub Total	803	7.472	-89,3%
<i>Investimentos na Usina Boa Vista (Greenfield)</i>			
Plantio de Cana	15.750	21.406	-26,4%
Industriais / Agrícolas	20.877	88.511	-76,4%
Sub Total	36.628	109.917	-66,7%
Total Geral	74.801	151.712	-50,7%

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O grande destaque dos investimentos na comparação do 1T10 x 1T09 foi à redução dos gastos na Usina Boa Vista. No primeiro trimestre de 2010 direcionamos os desembolsos dessa unidade para a ampliação do canalial próprio e compra de equipamentos agrícolas, principalmente para a realização da colheita.

Próximos Eventos

Teleconferências de Resultados do 1T10

Português	Inglês
Data: 18/08/2009	Data: 18/08/2009
Horário: 14h00 (Horário de Brasília) / 13h00 (US ET)	Horário: 15h30 (Horário de Brasília) / 14h30 (US ET)
Telefone: +55 (11) 2188-0188	Telefone: +1 (973) 935-8893
Código: São Martinho	Código: 19359784
Replay: +55 (11) 2188-0188	Replay: +1 (706) 645-9291
Código: São Martinho	Código: 19359784
Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ri	Webcast com Slides: www.saomartinho.ind.br/ir

Contatos – Relações com Investidores

João Carvalho do Val

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Felipe Vicchiato

Gerente de Relações com Investidores

Alexandre Gorla

Analista de Relações com Investidores

Telefone: 11 2105-4100

Email: ri@saomartinho.ind.br

Website RI: www.saomartinho.ind.br/ri

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Sobre o Grupo São Martinho

A São Martinho S.A. é uma das maiores produtoras de açúcar e álcool do Brasil. A capacidade de moagem do Grupo atualmente é de 13,2 milhões de toneladas por ano. A Sociedade produz açúcar e

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

álcool em três usinas, Unidade Iracema, Unidade São Martinho e Unidade Boa Vista.
www.saomartinho.ind.br/ri

Demonstração dos Resultados

São Martinho S.A. - Demonstração do Resultado Consolidado			
Em R\$ milhares	1T10	1T09	Var %
	Abr/09 a Jun/09	Abr/08 a Jun/08	
Receita Bruta	241.265	103.410	133,3%
Deduções da Receita Bruta	(23.810)	(11.354)	109,7%
Receita Líquida	217.455	92.056	136,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(191.814)	(93.392)	105,4%
Lucro Bruto	25.641	(1.336)	n.m.
<i>Margem Bruta (%)</i>	11,8%	-1,5%	13,2 p.p
Despesas Operacionais	(38.562)	(27.122)	42,2%
Despesas com Vendas	(14.475)	(2.870)	404,4%
Despesas Gerais e administrativas	(21.525)	(22.474)	-4,2%
Honorários da administração	(1.869)	(1.795)	4,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(693)	17	n.m.
Lucro (Prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros	(12.921)	(28.458)	-54,6%
Receitas (despesas) financeiras:	57.106	(11.151)	n.m.
Receitas financeiras	23.598	4.052	482,4%
Despesas financeiras	(20.453)	(16.494)	24,0%
Variação monetária e cambial ativa	75.035	1.951	n.m.
Variação monetária e cambial passiva	(21.074)	(660)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do IR e CS	44.185	(39.609)	n.m.
IR e contribuição social - parcela corrente	(1.640)	-	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(11.943)	13.379	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício antes da Participação dos minoritários	30.602	(26.230)	n.m.
Participação dos minoritários	(1.695)	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido do Exercício	28.907	(26.230)	n.m.
<i>Margem Líquida (%)</i>	13,3%	-28,5%	n.m.
Lucro (Prejuízo) líquido por ação (Em Reais)	0,26	(0,23)	n.m.

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Ativo)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - ATIVO		
R\$ milhares		
ATIVO	jun/09	mar/09
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	112.108	190.063
Contas a receber	27.883	45.544
Instrumentos financeiros derivativos	13.062	6.110
Estoques	353.050	296.404
Tributos a recuperar	63.477	52.972
Outros ativos	10.518	10.900
TOTAL CIRCULANTE	580.098	601.993
NÃO CIRCULANTE		
Partes Relacionadas	3.069	3.424
Imobilizado destinado a venda	422	520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	119.408	130.973
Contas a receber - Copersucar	3.911	24.092
Tributos a recuperar	66.787	67.578
Outros ativos	402	354
Permanente		
Investimentos	3.540	3.482
Imobilizado	2.481.714	2.481.605
Intangível	40.706	40.887
Diferido	39.124	39.784
TOTAL NÃO CIRCULANTE	2.759.083	2.792.699
TOTAL DO ATIVO	3.339.181	3.394.692

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Balanco Patrimonial (Passivo)

São Martinho S.A. - Balanço Patrimonial Consolidado - PASSIVO		
R\$ milhares		
PASSIVO	jun/09	mar/09
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	366.348	401.115
Instrumentos financeiros derivativos	2.112	6.269
Fornecedores	88.628	76.150
Obrigações - Copersucar	2.203	2.203
Salários e contribuições sociais	47.958	34.932
Tributos a recolher	12.062	9.704
Partes Relacionadas	2.901	3.277
Outros passivos	22.471	25.858
TOTAL	544.683	559.508
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	679.447	730.486
Obrigações - Copersucar	194.796	216.369
Impostos Parcelados	8.834	8.963
Imposto de renda e contribuição social diferidos	208.855	208.477
Provisão para contingências	75.452	74.127
Outros passivos	3.068	3.318
TOTAL	1.170.452	1.241.740
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	19.938	18.243
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	360.000	360.000
Reserva de reavaliação	1.108.369	1.117.599
Reserva legal	5.079	5.079
Reserva para orçamento de capital	94.422	94.422
Ações em Tesouraria	(1.899)	(1.899)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	38.137	-
TOTAL	1.604.108	1.575.201
TOTAL DO PASSIVO	3.339.181	3.394.692

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Fluxo de Caixa

São Martinho S.A. - Fluxo de Caixa	
Em R\$ Milhares	1T10
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro (Prejuízo) líquido do período	28.907
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	54.760
Custo residual de ativo imobilizado baixado	1.118
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais a longo prazo	(63.783)
Provisão para contingências	3.359
Reversão de Provisão para perdas em investimentos	(58)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	11.943
Ajuste a Valor Presente	1.575
Constituição de provisão para perdas na realização dos estoques	1.990
Participação de Minoritários	1.695
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber	17.923
Estoques	(37.637)
Tributos a recuperar	(9.714)
Partes Relacionadas	355
Bens destinados a venda	(78)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.952)
Outros ativos circulantes	382
Outros ativos não circulantes	20.133
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	
Fornecedores	12.478
Salários e contribuições sociais	13.026
Tributos a recolher	2.293
Impostos Parcelados	(584)
Partes relacionadas	(376)
Provisão para contingências	(3.511)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.157)
Outros Passivos Circulantes	(3.387)
Outros passivos não circulantes	(250)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	41.450
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido	(75.969)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(75.969)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Captação de financiamentos - terceiros	97.209
Captação (pagamentos) de financiamentos - Copersucar	(22.319)
Pagamento de financiamentos - terceiros	(118.326)
Caixa Gerado pelas atividades de financiamentos	(43.436)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(77.955)
DISPONIBILIDADES (inclui aplicações financeiras)	
Saldo inicial	190.063
Saldo final	112.108
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(77.955)
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	
Juros pagos durante o período	18.563
Valores a pagar a fornecedores referente a aquisição de imobilizado	4.976
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos no período	483

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física. (Posição em 07/08/2009)

São Martinho S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Ometto Participações S.A.	28.511.900	25,23	-	-	28.511.900	25,23
Luiz Ometto Participações S.A.	28.511.894	25,23	-	-	28.511.894	25,23
Nelson Ometto Participações Ltda.	12.159.718	10,76	-	-	12.159.718	10,76
Outros	43.816.488	38,78	-	-	43.816.488	38,81
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00

João Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
João Guilherme Sabino Ometto	56.477.804	99,96	-	-	56.477.804	99,96
Giovanna Mirone Ometto	22.196	0,04	-	-	22.196	0,04
Total	56.500.000	100,00	-	-	56.500.000	100,00

Luiz Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Debelma Participações S.A.	7.978.911	50,45	-	-	7.978.911	50,45
Dimas Ometto Participações S.A.	7.837.681	49,55	-	-	7.837.681	49,55
Total	15.816.592	100,00	-	-	15.816.592	100,00

Nelson Ometto Participações Ltda.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Nelson Ometto	26.599.996	100,00	-	-	26.599.996	100,00
Outros	4	0,00	-	-	4	0,00
Total	26.600.000	100,00	-	-	26.600.000	100,00

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Debelma Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Luiz Antonio Cera Ometto(Usufrutuário)	31.336	69,25	-	-	31.336	69,25
Beatriz Krug Ometto Moreno	4.525	10,00	-	-	4.525	10,00
Eloísa Krug Ometto	4.525	10,00	-	-	4.525	10,00
Maurício Krug Ometto	4.525	10,00	-	-	4.525	10,00
Denise Krug Ometto	337	0,75	-	-	337	0,75
Total	45.248	100,00	-	-	45.248	100,00

Dimas Ometto Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Grace Campos Ometto	2.613.260	33,34	-	-	2.613.260	33,34
GMO – Empreendimentos e Participações Ltda.	2.612.211	33,33	-	-	2.612.211	33,33
Márcia Campos Ometto Tank	2.612.210	33,33	-	-	2.612.210	33,33
Total	7.837.681	100,00	-	-	7.837.681	100,00

GMO Empreendimentos e Participações S.A.						
Acionista	Ações Ordinárias/ Cotas	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Marcelo Campos Ometto	18.503.300	99,42	-	-	18.503.300	99,42
Gabriela Roxo Ometto	108.600	0,58	-	-	108.600	0,58
Total	18.611.900	100,00	-	-	18.611.900	100,00

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 30/06/2009)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.183.512	61,22	-	-	69.183.512	61,22
Administradores	3.707.268	3,28	-	-	3.707.268	3,28
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	139.000	0,12	-	-	139.000	0,12
Outros Acionistas	39.970.220	35,38	-	-	39.970.220	35,38
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00
Ações em Circulação	39.970.220	35,38	-	-	39.970.220	35,38

2.1) Posição acionária consolidada dos Controladores e Administradores e Ações em circulação. (Posição em 30/06/2008 – divulgado no ITR de 30/06/2008)

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	69.083.512	61,13	-	-	69.083.512	61,13
Administradores	3.692.438	3,27	-	-	3.692.438	3,27
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	40.224.050	35,60	-	-	40.224.050	35,60
Total	113.000.000	100,00	-	-	113.000.000	100,00
Ações em Circulação	40.224.050	35,60	-	-	40.224.050	35,60

02051-6

SÃO MARTINHO S/A

51.466.860/0001-56

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3)Cláusula Compromissória

Nos termos do art. 44 de seu estatuto social, "a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei no 6.404/76, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado".

4)Serviços Prestados pelos Auditores Externos.

Natureza do serviço	Vigência
Serviços de revisão tributária / fiscal permanente (Compliance).	Abril de 2009 a Junho de 2009
Serviço de revisão limitada trimestral da empresa controlada Usina São Martinho S.A., incluído no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2009 a Junho de 2009
Serviços de revisão limitada trimestral das empresas controladas Usina Boa Vista S.A., Omtex Indústria e Comércio Ltda e Mogi Agrícola S.A., incluídos no contrato de revisão limitada trimestral da Companhia.	Abril de 2009 a Junho de 2009

A Companhia aderiu ao Novo Mercado da Bovespa, comprometendo-se a não contratar seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem conflito de interesses ou prejuízo de sua independência.

A Companhia e seus auditores entendem que os demais trabalhos contratados, por sua própria natureza e pelos valores não representativos (inferiores a 5% dos honorários dos auditores), não comprometem a independência da auditoria ou representam conflito de interesses.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
São Martinho S.A.
Pradópolis - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITRs da São Martinho S.A. e controladas (controladora e consolidado), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC e, consistiu principalmente de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Sociedade e controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Sociedade e controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Campinas, 7 de agosto de 2009

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8

Nourival C. Pedroso Filho
Contador
CRC nº. 1 RJ 065177/T-6

02051-6	SÃO MARTINHO S/A	51.466.860/0001-56
---------	------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: USINA SÃO MARTINHO S.A.

Vide comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02051-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SÃO MARTINHO S/A	3 - CNPJ 51.466.860/0001-56
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2009 a 30/06/2009	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	62
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	63
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	85
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	86
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	90
		USINA SÃO MARTINHO S.A.	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	91